

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dois dias do mês de maio do ano de
4 dois mil e vinte e três, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho
5 Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da
6 Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o
7 comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, André Martins Biancarelli,
8 Augusto César da Silveira, Benilton de Sá Carvalho, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Dirceu
9 Noriler, Fernando Antônio Santos Coelho, Fernando Sarti, Francisco Hideo Aoki, Heloise
10 Oliveira Pastore Jensen, Hernandes Faustino de Carvalho, Leonardo Lorenzo Bravo Roger,
11 Marcio Antonio Cataia, Maria Luiza Moretti, Matheus da Silva Marchetti Martins, Ricardo
12 Miranda Martins, Rodrigo Ramos Catharino, Rosmari Aparecida Ribeiro, Samuel Rocha de
13 Oliveira, Verónica Andrea González-López e Wagner de Melo Romão. Esteve presente
14 também o representante suplente dos diretores de colégios técnicos Luiz Seabra Junior. Como
15 convidados especiais, compareceram os professores: Adriana Nunes Ferreira, Ana Maria
16 Frattini Fileti, Claudio Francisco Tormena, Cristiane Maria Megid, Flávio Henrique Baggio
17 Aguiar, João Marcos Travassos Romano e Rachel Meneguello; a doutora Ana Carolina de
18 Moura Delfim Maciel; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Everaldo
19 Pinheiro, Fernandy Ewerardy de Souza, Juliano Henrique Davoli Finelli, Lina Amaral Nakata,
20 Luiz Carlos Fernandes Junior e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão os
21 seguintes conselheiros: Angel Pontin Garcia, sendo substituído pelo conselheiro Leonardo
22 Lorenzo Bravo Roger; Roberta Cunha Matheus Rodrigues, sendo substituída pelo conselheiro
23 Rodrigo Ramos Catharino; Fátima Regina Rodrigues Évora, sendo substituída pelo conselheiro
24 Francisco Hideo Aoki; Gabriela Barros Gonçalves, sendo substituída pelo conselheiro Matheus
25 da Silva Marchetti Martins; Marisa Masumi Beppu, sendo substituída pela conselheira Rosmari
26 Aparecida Ribeiro; Arlindo Alemão Gregório; e Ignacio Maria Poveda Velasco. Havendo
27 número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima Octogésima Oitava Sessão
28 Ordinária da Câmara de Administração, realizada de forma híbrida, dando-se preferência à
29 participação presencial, porém facultada a participação remota aos membros que assim o
30 desejarem. Utilizarão a plataforma Zoom para todos os conselheiros, tanto os que estão aqui
31 presencialmente quanto os que participam da reunião de forma remota. O uso da palavra se dará
32 por ordem de inscrição, por meio do botão em formato de mão no aplicativo. Para manifestação,
33 os conselheiros deverão respeitar o limite temporal de cinco minutos para os temas da Ordem
34 do Dia e três minutos para o Expediente. Abre agora as inscrições para o Expediente, que se
35 encerrarão após a aprovação da ata. Informa que está disponível no *site* da Secretaria Geral o
36 Parecer COP 07/2023, referente ao item 65 da Ordem do Dia. Em seguida, submete à apreciação
37 a Ata da Trecentésima Octogésima Sétima Sessão Ordinária, realizada em 04 de abril de 2023,
38 consultando se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada
39 com 04 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 65 itens, informando que o item 65 – Proc. nº
40 01-D-50813/2022 – está destacado pela Mesa. Consulta se há destaques por parte dos

1 conselheiros. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA MARCHETI MARTINS destaca o item
2 50 – Proc. nº 41-P-12513/2023 –, da Divisão de Educação Infantil e Complementar. Não
3 havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação todos os itens não
4 destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram
5 os seguintes processos: I – A - Regimentos – Para Aprovação - Artigo 50, inciso I, “1”, dos
6 Estatutos da Unicamp - 01) Proc. nº 29-P-14557/2010, da Faculdade de Engenharia Elétrica e
7 de Computação – Proposta de alteração da Deliberação Consu-A-31/2013, que dispõe sobre o
8 Regimento Interno da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Pareceres PG-
9 893/23 e CLN-11/23. 02) Proc. nº 01-P-6136/1990, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de
10 Computação - Proposta de alteração da Deliberação Consu-A-35/2013, que dispõe sobre o
11 Regimento da Congregação da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Pareceres
12 PG-895/23 e CLN-12/23. B - Carreira Docente - a) Nomeação na Parte Permanente do QD –
13 Professor Titular – Aplicação do RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 03) Proc. nº 01-P-
14 6923/1987, de Antonio Carlos Zuffo – FECFAU – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível
15 MS-6 – RTP – áreas de Mecânica dos Fluidos, Hidrologia e Recursos Hídricos, Planejamento
16 Energético e Sistemas Elétricos e Planejamento de Bacias Hidrográficas – Departamento de
17 Recursos Hídricos. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 –
18 Aprovação pela Congregação em 06.03.23 – Parecer CPDI-30/23. 04) Proc. nº 01-P-7736/1993,
19 de André Munhoz de Argollo Ferrão – FECFAU – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível
20 MS-6 – RTP – áreas de Mecânica dos Fluidos, Hidrologia e Recursos Hídricos, Planejamento
21 Energético e Sistemas Elétricos e Planejamento de Bacias Hidrográficas – Departamento de
22 Recursos Hídricos. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 –
23 Aprovação pela Congregação em 06.03.23 – Parecer CPDI-29/23. 05) Proc. nº 05-P-
24 21376/2002, de Alberto Luiz Francato - FECFAU – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível
25 MS-6 – RTP – áreas de Mecânica dos Fluidos, Hidrologia e Recursos Hídricos, Planejamento
26 Energético e Sistemas Elétricos e Planejamento de Bacias Hidrográficas – Departamento de
27 Recursos Hídricos. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 –
28 Aprovação pela Congregação em 06.03.23 – Parecer CPDI-28/23. 06) Proc. nº 19-P-
29 18435/2009, de Débora Cristina Jeffrey – FE – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6
30 – RTP – área de Política Educacional: Educação Básica – Departamento de Política,
31 Administração e Sistemas Educacionais. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela
32 Cepe em 14.03.23 – Aprovação pela Congregação em 29.03.23 – Parecer CPDI-31/23. 07)
33 Proc. nº 01-P-2249/1990, de Marcos Severino Nobre – IFCH – 1) Nomeação na PP: Prof.
34 Titular – nível MS-6 – RTP – área de Filosofia Política – Departamento de Filosofia Política.
35 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 – Aprovação pela
36 Congregação em 08.03.23 – Parecer CPDI-32/23. 08) Proc. nº 01-P-6075/1994, de Paulo
37 Mugayar Kühl – IA – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de
38 Fundamentos Teóricos das Artes – Departamento de Artes Plásticas. 2) Aplicação do RDIDP.
39 Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 – Aprovação pela Congregação em 15.12.22 –
40 Parecer CPDI-33/23. b) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Doutor – Ingresso

1 no RDIDP - 09) Proc. nº 02-P-4221/2023, de Amanda Brait Zerbeto – FCM – 1) Nomeação na
2 PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Linguagem – Departamento de Desenvolvimento
3 Humano e Reabilitação. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23
4 – Aprovação pela Congregação em 31.03.23 – Parecer CPDI-40/23. 10) Proc. nº 36-P-
5 6763/2023, de Cacilda Mendes dos Santos Amaral – FCA – 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. –
6 nível MS-3.1 – RTP – área de Ciências do Esporte. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso
7 homologado pela Cepe em 14.03.23 – Aprovação pela Congregação em 23.02.23 – Parecer
8 CPDI-34/23. 11) Proc. nº 22-P-1130/2023, de David Jozef Cornelius Debruyne – IG – 1)
9 Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Geologia – Departamento de
10 Geologia e Recursos Naturais. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em
11 14.03.23 – Aprovação pela Congregação em 14.12.22 – Parecer CPDI-35/23. 12) Proc. nº 17-
12 P-6362/2023, de Diogo Angeli Theotônio – IA – 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1
13 – RTP – área de Práticas Interpretativas – Departamento de Artes Corporais. 2) Ingresso no
14 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 04.04.23 – Aprovação pela Congregação em
15 23.03.23 – Parecer CPDI-41/23. 13) Proc. nº 02-P-7636/2023, de Henrique Sater de Andrade –
16 FCM – 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Saúde da Comunidade –
17 Departamento de Saúde Coletiva. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em
18 14.03.23 – Aprovação pela Congregação em 31.03.23 – Parecer CPDI-42/23. 14) Proc. nº 05-
19 P-7623/2023, de Hugo de Oliveira Fagundes – FECFAU – 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. –
20 nível MS-3.1 – RTP – áreas de Hidrologia e Recursos Hídricos e Drenagem Urbana –
21 Departamento de Recursos Hídricos. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe
22 em 04.04.23 – Aprovação pela Congregação em 06.03.23 – Parecer CPDI-36/23. 15) Proc. nº
23 22-P-1132/2023, de Jean Carlos Hochsprung Miguel – IG – 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. –
24 nível MS-3.1 – RTP – área de Ciências da Terra – Departamento de Política Científica e
25 Tecnológica. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 –
26 Aprovação pela Congregação em 14.12.22 – Parecer CPDI-37/23. 16) Proc. nº 03-P-
27 50894/2022, de Pedro José dos Santos Neto – FEM – 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível
28 MS-3.1 – RTP – área de Projeto Mecânico – Departamento de Sistemas Integrados. 2) Ingresso
29 no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.03.23 – Aprovação pela Congregação em
30 20.03.23 – Parecer CPDI-43/23. 17) Proc. nº 37-P-10375/2023, de Renan Cerqueira Afonso
31 Alves – FT – 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Engenharia de
32 Telecomunicações. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 14.02.23 –
33 Aprovação pela Congregação em 13.03.23 – Parecer CPDI-38/23 - c) Ingresso no RDIDP –
34 Carreira MS - 18) Proc. nº 19-P-31777/2013, de Ana Elisa Spaolonzi Queiroz Assis – FE –
35 Prof. Associado – nível MS-5.1 – de RTC para RDIDP – Departamento de Políticas,
36 Administração e Sistemas Educacionais – Aprovação pela Congregação em 01.03.23 – Parecer
37 CPDI-39/23 - d) Extensão para o RTC – Carreira MS - 19) Proc. nº 06-P-7326/1995, de Marcelo
38 Giannini – FOP – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de Dentística –
39 Departamento de Odontologia Restauradora – Concurso homologado pela Cepe em 06.12.22 –
40 2) Extensão para o RTC – Aprovada pela Congregação em 15.02.23 – Parecer CIDD/CCRH-

1 86/23 - e) Abertura de Processo Seletivo Sumário – Carreira MS - Deliberação CAD-A-03/2018
2 - 20) Proc. nº 26-P-10212/2023, do Instituto de Economia – Atribuição de 01 (uma) vaga para
3 abertura de processo seletivo sumário para contratação emergencial de 01 (um) Professor
4 Doutor – nível MS-3.1, em RTP, junto ao curso de Ciências Econômicas – pelo prazo de 365
5 dias ou até o retorno do docente, em substituição ao Prof. Guilherme Santos Mello, afastado
6 nos termos do artigo 88, inciso V do Esunicamp, para exercer o cargo de Secretário de Política
7 Econômica junto ao Ministério da Fazenda, pelo período de 16.01.23 a 04.01.27, mediante
8 ressarcimento do valor equivalente ao salário de 01 (um) Professor Doutor II, nível MS-3.2, em
9 RDIDP – Aprovação pela Congregação em 28.02.23 – Informação PRDU/GQDOC-75/23 e
10 Parecer CVD-11/23. 21) Proc. nº 08-D-12302/2023, do Instituto de Física Gleb Wataghin –
11 Atribuição de 01 (uma) vaga e respectivos recursos para abertura de processo seletivo sumário
12 para contratação emergencial de 01 (um) Professor Doutor – nível MS-3.1, em RTP, junto à
13 área de Física e Ensino de Ciências da Natureza – pelo prazo de 365 dias ou até o retorno do
14 docente, em substituição ao Prof. Marcelo Knobel que alterou temporariamente seu regime de
15 RDIDP para RTC pelo período de 01.02.23 a 28.05.25 para assumir a Presidência do Insper –
16 Aprovação pela Congregação em 17.03.23 – Informação PRDU/GQDOC-95/23 e Parecer
17 CVD-12/23 - f) Abertura de Processo Seletivo Sumário – Carreira MST - Deliberação CAD-
18 A-03/2018 - 22) Proc. nº 13-D-11101/2023, do Colégio Técnico de Limeira – Atribuição de 01
19 (uma) vaga e recursos para abertura de processo seletivo sumário para a contratação temporária
20 de 01 (um) docente – nível inicial da Carreira MST – jornada de 40 horas semanais –
21 Departamento de Infraestrutura e Tecnologia – em substituição a docente que usufruirá períodos
22 de férias e licença-prêmio, a partir de 12.05.23, com aposentadoria prevista para 01.02.24 –
23 Aprovação pela CGA em 16.03.23 – Informação PRDU/GQDOC-88/23 e Parecer CVD-15/23.
24 23) Proc. nº 12-D-45292/2022, do Colégio Técnico de Campinas – Atribuição de 01 (uma) vaga
25 e recursos para abertura de processo seletivo sumário para a contratação temporária de 01 (um)
26 docente – nível inicial da Carreira MST – jornada de 40 horas semanais – Departamento de
27 Enfermagem – em substituição a docente afastada com prejuízo de vencimentos para tratar de
28 interesse particular, pelo período de 01.02.23 a 01.02.25 – Aprovação pela Congregação em
29 18.10.22 – Informação PRDU/GQDOC-34/23 e Parecer CVD-13/23. 24) Proc. nº 12-D-
30 45293/2022, do Colégio Técnico de Campinas – Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para
31 abertura de processo seletivo sumário para a contratação temporária de 01 (um) docente – nível
32 inicial da Carreira MST – jornada de 40 horas semanais – Departamento de Humanidades – em
33 substituição a docente afastado com prejuízo de vencimentos para tratar de interesse particular,
34 pelo período de 01.02.23 a 01.02.25 – Aprovação pela Congregação em 18.10.22 – Informação
35 PRDU/GQDOC-35/23 e Parecer CVD-14/23 - g) Prorrogação de Contrato Emergencial de
36 Docente – Carreira MST - Para Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do Reitor -
37 Deliberação CAD-A-03/2018 - 25) Proc. nº 13-P-10337/2019, do Colégio Técnico de Limeira
38 – Prorrogação do contrato temporário, em caráter excepcional, da Profa. Thalita Thauana
39 Bernardo, MST-II-C, jornada de 40 horas semanais – Departamento de Gestão e Processos
40 Industriais – a partir de 10.03.23, por 365 dias ou até a efetivação da admissão do candidato

1 aprovado no Processo Seletivo Público, que tramita sob nº 13-P-23272/19, o que ocorrer
2 primeiro, em substituição a docente aposentado em 04.09.19 – Homologação da aprovação *ad*
3 *referendum* pela CGA em 03.03.23 – Informação PRDU/GQDOC-64/23, Parecer CVD-16/23
4 e Aprovação *ad referendum* da CAD através do Despacho do Reitor-377/23. C - Carreira Paepe
5 - a) Contratação com Abertura de Concurso Público - 26) Proc. nº 27-P-11537/2023, do
6 Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” – Contratação com abertura de
7 concurso público de 02 (dois) Médicos Ginecologistas, referência S1B, em jornada de 24 horas
8 semanais – Parecer CVND-41/23 - 27) Proc. nº 27-P-11366/2023, do Hospital da Mulher “Prof.
9 Dr. José Aristodemo Pinotti” – Contratação com abertura de concurso público de 01 (um)
10 Engenheiro Civil, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-42/23 -
11 28) Proc. nº 01-P-14512/2023, do Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo –
12 Contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Médico Endoscopista, referência
13 S1A, em jornada de 24 horas semanais – Parecer CVND-44/23 - 29) Proc. nº 15-P-36874/2022,
14 do Hospital de Clínicas – Contratação com abertura de concurso público de 05 (cinco)
15 Fisioterapeutas, referência S1A, em jornada de 30 horas semanais – Parecer CVND-45/23 - 30)
16 Proc. nº 15-P-36879/2022, do Hospital de Clínicas – Contratação com abertura de concurso
17 público de 02 (dois) Psicólogos Clínicos, referência S1A, em jornada de 30 horas semanais –
18 Parecer CVND-46/23 - 31) Proc. nº 15-P-14180/2022, do Hospital de Clínicas – Contratação
19 com abertura de concurso público de 01 (um) Médico Endocrinologista, referência S1B, em
20 jornada de 12 horas semanais, em substituição a servidor desligado em 01.05.22 – Parecer
21 CVND-48/23 - 32) Proc. nº 21-P-2871/2023, do Instituto de Estudos da Linguagem –
22 Contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Profissional da Arte, Cultura e
23 Comunicação, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-47/23 - b)
24 Contratação com Aproveitamento de Concurso Público - 33) Proc. nº 42-P-7804/2023, da
25 Controladoria Geral – Alteração de função, para seguir com a contratação com aproveitamento
26 de vaga em concurso público (já aprovada através da Deliberação CAD-126/19 e Parecer
27 CVND-03/19), de: 01 (um) Estatístico, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais, para:
28 01 (um) Contador, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-56/23 -
29 34) Proc. nº 02-P-40858/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Descontingenciamento de
30 recursos no valor de R\$3.985,93 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso
31 público de 01 (um) Médico Anatomopatologista, referência S1B, em jornada de 12 horas
32 semanais, em substituição a servidor desligado em 07.01.16 – Parecer CVND-54/23 - 35) Proc.
33 nº 15-P-19054/2022, do Hospital de Clínicas – Contratação com aproveitamento de concurso
34 público de 05 (cinco) Técnicos de Enfermagem, referência M1A, em jornada de 30 horas
35 semanais, em substituição a servidoras desligada em 02.04.19, falecida em 25.04.19, desligada
36 em 18.10.18, desligada em 21.05.19 e falecida em 13.10.19 – Parecer CVND-53/23 - 36) Proc.
37 nº 10-P-11579/2023, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica –
38 Descontingenciamento de recursos no valor de R\$3.565,87 e centralização da vaga nº 38,
39 utilizando os respectivos recursos (R\$4.026,36) para realizar a contratação com aproveitamento
40 de concurso público de 01 (um) Profissional da Tecnologia, Informação e Comunicação,

1 referência S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-55/23 - c) Contratação com
2 Abertura de Processo Seletivo Público Temporário - Deliberação Consu-A-18/2013 - 37) Proc.
3 nº 27-P-11980/2023, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" – Contratação
4 com abertura de processo seletivo público temporário de 02 (dois) Médicos Ginecologistas,
5 referência S1B, em jornada de 24 horas semanais, até que seja possível realizar as contratações
6 efetivas através de concurso público, já demandadas pela solicitação nº 1793, que está seguindo
7 com a abertura do concurso público – Parecer CVND-59/23 - 38) Proc. nº 25-P-8652/2023, do
8 Centro Multidisciplinar de Investigação Biológica – Contratação com abertura de processo
9 seletivo público temporário de 01 (um) Profissional para Assuntos Universitários, referência
10 M1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidor afastado por motivo de
11 licença médica, com início em 23.03.23 – Parecer CVND-61/23 - 39) Proc. nº 02-P-6693/2023,
12 da Faculdade de Ciências Médicas – Contratação com abertura de processo seletivo público
13 temporário de 01 (um) Profissional para Assuntos Universitários, referência M1A, em jornada
14 de 40 horas semanais, em substituição a servidora afastada por motivo de licença médica, com
15 início em 24.10.19 – Parecer CVND-62/23 - 40) Proc. nº 02-P-11521/2023, da Faculdade de
16 Ciências Médicas – Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 01
17 (um) Médico Obstetra, referência S1B, em jornada de 24 horas semanais, até que seja possível
18 realizar a contratação efetiva através de concurso público, em substituição a servidor desligado
19 em 21.07.22 – Parecer CVND-58/23 - 41) Proc. nº 28-P-8419/2023, da Faculdade de
20 Engenharia Agrícola – Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de
21 01 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, referência M1A, em jornada de 40 horas
22 semanais, em substituição a servidora, por motivo de licença maternidade, com previsão de
23 início em 25.09.23 – Parecer CVND-66/23 - 42) Proc. nº 05-P-8717/2023, da Faculdade de
24 Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Contratação com abertura de processo seletivo
25 público temporário de 01 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, referência M1A,
26 em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora afastada por motivo de licença
27 médica, com início em 03.04.14 – Parecer CVND-63/23 - 43) Proc. nº 05-P-8655/2023, da
28 Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Contratação com abertura de
29 processo seletivo público temporário de 01 (um) Tecnólogo, referência S1A, em jornada de 40
30 horas semanais, em substituição a servidor afastado por motivo de licença médica, com início
31 em 26.01.23 – Parecer CVND-64/23 - 44) Proc. nº 03-P-11052/2023, da Faculdade de
32 Engenharia Mecânica – Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de
33 01 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, referência M1A, em jornada de 40 horas
34 semanais, em substituição a servidora, por motivo de licença maternidade, com previsão de
35 início em 01.09.23 – Parecer CVND-67/23 - 45) Proc. nº 15-P-32119/2021, do Hospital de
36 Clínicas – Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 01 (um)
37 Fisioterapeuta, referência S1A, em jornada de 30 horas semanais, até que seja possível realizar
38 a contratação efetiva através de concurso público, em substituição a servidora falecida em
39 23.12.22 – Parecer CVND-57/23 - 46) Proc. nº 07-P-5075/2023, do Instituto de Biologia –
40 Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 01 (um) Profissional para

1 Assuntos Administrativos, referência M1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição
2 à servidora Ana Paula Guidolin, cedida ao Ministério da Fazenda por afastamento sem prejuízo
3 de vencimentos e com ressarcimento, pelo prazo inicial 01 ano, com previsão de prorrogação
4 por até 04 anos – Parecer CVND-68/23 - 47) Proc. nº 08-P-13178/2023, do Instituto de Física
5 Gleb Wataghin – Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 01 (um)
6 Profissional para Assuntos Administrativos, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais,
7 em substituição a servidora afastada por motivo de licença médica, com início em 09.11.20 –
8 Parecer CVND-65/23 - d) Contratação com Aproveitamento de Processo Seletivo Público
9 Temporário - Deliberação Consu-A-18/2013 - 48) Proc. nº 27-P-11356/2023, do Hospital da
10 Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” – Contratação com aproveitamento de processo
11 seletivo público temporário de 02 (dois) Técnicos de Enfermagem, referência M1A, em jornada
12 de 30 horas semanais, até que seja possível realizar as contratações efetivas através de concurso
13 público, em substituição a servidoras desligada em 07.02.23 e falecida em 22.10.20– Parecer
14 CVND-69/23 - 49) Proc. nº 27-P-8268/2023, do Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo
15 Pinotti” – Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um)
16 Técnico de Enfermagem, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, em substituição a
17 servidora afastada por motivo de licença médica, com início em 17.03.22 – Parecer CVND-
18 71/23 - 51) Proc. nº 15-P-36924/2022, do Hospital de Clínicas – Contratação com
19 aproveitamento de processo seletivo público temporário de 14 (quatorze) Técnicos de
20 Enfermagem, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, até que seja possível realizar
21 as contratações efetivas através de concurso público – Parecer CVND-70/23 - e) Alteração de
22 Jornada de Trabalho - 52) Proc. nº 01-D-6221/2023, da Pró-Reitoria de Pesquisa –
23 Suplementação de recursos no valor de R\$9.490,28 para realizar a extensão de jornada de
24 trabalho, de 24 para 40 horas semanais, dos servidores Desenir Adriano Pedro e Carlos Ralph
25 Batista Lins, ambos Médicos Veterinários – Parecer CVND-73/23 - D - Congregação – Para
26 Homologação - Resolução GR-19/2017 - 53) Proc. nº 19-P-33477/2021, da Faculdade de
27 Educação – Eleições da representação docente e servidores técnico-administrativos (mandato
28 complementar) – realizadas nos dias 21 a 23.03.23 – Homologadas pela Congregação em
29 29.03.23 - 54) Proc. nº 05-P-15146/1999, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e
30 Urbanismo – Eleições da representação docente e servidores técnico-administrativos (mandato
31 complementar) – realizadas nos dias 13 a 17.03.23 – Homologadas pela Congregação em
32 27.03.23 - 55) Proc. nº 29-P-16209/2022, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de
33 Computação – Eleições da representação docente, servidores técnico-administrativos e discente
34 (mandato complementar) – realizadas nos dias 14 a 16.03.23 – Homologadas pela Congregação
35 em 27.03.23 - E - Área de Prestação de Serviços – Para Aprovação - Deliberação Consu-A-
36 56/20 - 56) Proc. nº 34-P-2255/2016, do Instituto de Computação – Prestações de contas da
37 área de prestação de serviços “Ciência e Tecnologia da Computação e Comunicação”, relativas
38 aos exercícios de 2018 a 2021 – Aprovações pela Congregação em 01.03.23, 27.01.21, 02.06.21
39 e 04.05.22 - F - Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) A ser celebrados – Para aprovação
40 - Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 - 57) Proc. nº 01-P-29621/2022, do Grupo Gestor

1 de Benefícios Sociais - Convênio para Concessão de Descontos - Partes: Unicamp e Telos
2 Educacional Ltda - Executores: Gustavo Henrique Sampaio Araujo, Silvana Pinheiro
3 Migliaccio e Adriana Bueno Stoeberl Pereira - Vigência: 03 anos - Resumo do Objeto:
4 Concessão de descontos pré-estabelecidos nas mensalidades escolares (exceto matrícula e
5 renovação de matrícula) a todos os funcionários (e seus dependentes diretos - cônjuge e filhos)
6 da Unicamp, devidamente matriculados nos cursos oferecidos pela Telos - Parecer: Cacc - 58)
7 Proc. nº 32-P-35573/2022, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação
8 de Serviços - Partes: Unicamp, Secretaria de Estado da Saúde e Hospital Regional de Piracicaba
9 - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Erica Vitoria Picarelli Leardini - Vigência: 01 ano,
10 podendo ser prorrogado automaticamente até o limite de 05 anos - Recursos: Conforme
11 Cláusula Quarta – Do Valor - Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes em
12 caráter regular - Parecer: Cacc - b) Para Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do Reitor
13 - Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 - 59) Proc. nº 27-P-51602/2022, do Hospital da
14 Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” - Termo de Convênio nº 223/2023 - Partes:
15 Unicamp e Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - Executores:
16 Luis Otavio Zanatta Sarian, Adriano Rogerio Gozzi e Joao Renato Bennini Junior - Data de
17 Assinatura: 31.03.23 - Recursos: R\$399.786,52 - Vigência: 31.12.23 - Resumo do Objeto:
18 Transferência de recursos financeiros para ocorrer Custeio – Material de consumo mediante
19 atendimento dos usuários do SUS, conforme o plano de trabalho - Parecer: Cacc - 60) Proc. nº
20 27-P-51592/2022, do Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” - Termo de
21 Convênio nº 220/2023 - Partes: Unicamp e Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria
22 de Estado da Saúde - Executores: Luís Otávio Zanatta Sarian, Adriano Rogério Gozzi e João
23 Renato Bennini Júnior - Data de Assinatura: 31.03.23 - Recursos: R\$149.940,00 - Vigência:
24 31.12.23 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com
25 Custeio – atendimento dos usuários do SUS, conforme o plano de trabalho - Parecer: Cacc - c)
26 Para Homologação - 61) Proc. nº 01-P-1378/2023, da Pró-Reitoria de Graduação - Termo de
27 Convênio nº 936923/22 - Partes: Unicamp e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
28 – FNDE - Executores: Ivan Felizardo Contrera Toro e Savio Machado Cavalcante - Data de
29 Assinatura: 27.12.22 - Recursos: R\$961.070,70 (com contrapartida da Unicamp de
30 R\$226.973,53) - Vigência: 36 meses - Resumo do Objeto: Ampliação da rede Wi-Fi, com
31 aquisição e instalação de equipamentos e infraestrutura de telecomunicações de rede óptica de
32 tecnologia FTTH GPON (Fiber To The Home Gigabit Passive Optical Network), na Moradia
33 Estudantil da Unicamp - Parecer: Cacc - d) Para Homologação Deliberação Consu-A-12/2018
34 de 25.09.18 - 62) Proc. nº 27-P-22292/2017, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo
35 Pinotti" - Termo Aditivo de Valor nº 01/2021 ao Convênio nº 858409/2017 - Partes: Unicamp
36 e União Federal, por intermédio do Ministério da Saúde - Executores: Luís Otávio Zanatta
37 Sarian, João Renato Bennini Júnior e Adriano Rogério Gozzi - Data de Assinatura: 11.03.21 -
38 Vigência: Prorrogações “de ofício” até nov/2021 - Resumo do Objeto: Inclusão de contrapartida
39 por parte da Unicamp no valor de R\$78.000,00 para aquisição de equipamento, passando o
40 valor total dos recursos do convênio a R\$328.000,00 - Parecer: Cacc - e) Para Homologação -

1 anteriores à Deliberação Consu-A-12/2018 de 25.09.18 - 63) Proc. nº 27-P-22292/2017, do
2 Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” - Convênio nº 858409/2017 - Partes:
3 Unicamp e União Federal, por intermédio do Ministério da Saúde - Executores: Luís Otávio
4 Zanatta Sarian, João Renato Bennini Júnior e Júlia Yoriko Shinzato - Data de Assinatura:
5 18.12.17 - Vigência: 365 dias (prorrogações “de ofício” até nov/2021) - Recursos:
6 R\$250.000,00 - Resumo do Objeto: Aquisição de equipamento e material permanente para
7 unidade de atenção especializada em saúde, visando ao fortalecimento do Sistema Único de
8 Saúde – SUS, conforme o plano de trabalho - Parecer: Cacc - 64) Proc. nº 27-P-5352/2018, do
9 Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” - Convênio nº 770/2018 - Partes:
10 Unicamp e Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - Executores:
11 Luís Otávio Zanatta Sarian, João Renato Bennini Júnior e Júlia Yoriko Shinzato - Data de
12 Assinatura: 13.06.18 - Recursos: R\$300.000,00 - Vigência: 31.12.18 (prorrogações “de ofício”
13 até dez/2020) - Resumo do Objeto: Promover o fortalecimento do desenvolvimento das ações
14 e serviços de assistência à saúde prestados aos usuários do SUS na região, por meio da
15 transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com Custeio - aquisição de
16 medicamentos quimioterápicos e Investimento – aquisição de equipamentos médico-
17 hospitalares, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. O MAGNÍFICO REITOR passa ao
18 item 50 – Proc. nº 41-P-12513/2023 –, da Divisão de Educação Infantil e Complementar, que
19 trata da contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de um
20 Profissional da Educação Básica, referência S1A, em jornada de 30 horas semanais, em
21 substituição a servidora por motivo de licença-maternidade, com previsão de início em 1º.08.23.
22 O item foi destacado pelo conselheiro Matheus Marcheti. O Conselheiro MATHEUS DA
23 SILVA MARCHETI MARTINS diz que o item 50 trata da autorização para fazer contratação
24 de aproveitamento do processo seletivo de uma professora de ensino básico para a DEdIC,
25 devido à licença-maternidade. Vai utilizar o item, na verdade, como exemplo de um problema
26 para o qual alertou no Consu passado, que é a demora da abertura dos concursos públicos.
27 Quando viu na pauta novamente a DEdIC solicitando processo seletivo, decidiu levantar o
28 histórico do ano passado para saber quantas vagas solicitaram e foram aprovadas aqui na CAD.
29 Em 2022, foram três solicitações da DEdIC e no ano 2023 mais duas para nutricionistas e oito
30 para professores de educação básica. Houve só um processo seletivo no ano passado, sendo que
31 só foi contratada uma única pessoa das cinco convocadas. Aprovaram um concurso público em
32 setembro do ano passado e não foi aberto ainda. Existe um problema sério de contratação dentro
33 da Universidade para ocupar vagas que oferecem serviços para a comunidade interna e alguns
34 lugares até para a comunidade externa. No caso da DEdIC, observa que ele é um programa
35 também de permanência estudantil, além dos benefícios para os servidores. E é nítido quando
36 o programa começa a falhar. Na recente aprovação do VR, foi proposto colocar um montante
37 equivalente ao recurso recolhido por servidores à Educorp e à DEdIC, que até então tinha um
38 item orçamentado muito pequeno. Têm sido destinados recursos, têm aprovado o pessoal aqui,
39 mas não conseguem fazer contratação. Fica muito espantado com o fato de não conseguirem
40 abrir um concurso público ainda nos últimos tempos para a Carreira Paepe. Alguns concursos

1 aconteceram, mas outros não, e têm aprovado recorrentemente aqui a abertura de concurso
2 público. Então deixa esse alerta, e não adianta ficar abrindo vaga para processo seletivo. Sabe
3 que é o caso específico aqui de uma licença-maternidade, mas acabou de acontecer um óbito
4 dentro da DEdIC, e vão precisar cobrir essa vaga de alguma forma. Eles estão com déficit de
5 funcionários e nem abriram o concurso que foi autorizado em setembro do ano passado, então
6 acha que já deveria ter tido tempo suficiente para fazerem a contratação da prova e ter colocado
7 isso para rodar. Está tomando a DEdIC apenas como exemplo do que tem acontecido em outros
8 locais dentro da Universidade. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que o conselheiro
9 Matheus tem razão com relação aos concursos, mas vai relembrar algumas ações que vêm sendo
10 feitas. Realmente fizeram, por enquanto, só o concurso para nível médio, e o que está aqui em
11 pauta é de nível superior. O que explica em grande medida esses atrasos é que todo o setor
12 público ficou impedido de contratações e dependiam basicamente de dois órgãos para fazerem
13 isso, a Vunesp e a Fundação Carlos Chagas. O que esta gestão fez foi incluir a Funcamp como
14 possibilidade de também fazer concursos, já que ela tem bastante *expertise* em processos
15 seletivos. Só que para isso foi necessária a mudança do regimento da Fundação, e há a
16 necessidade de aprovação por parte do Ministério Público. Imagina que quando isso estiver
17 regularizado, vai ser muito mais fácil para a Universidade que a sua fundação de apoio elabore
18 os concursos. Isso não justifica o fato de que tenham atrasado, mas houve uma demanda por
19 parte de todos os órgãos públicos, prefeituras, Governo do Estado em cima dessas fundações
20 para a realização de concursos. Diria que essa é a razão. Então a forma para, de alguma maneira,
21 atender a essa demanda tem sido ou processo seletivo, ou emergencial, esse tem sido o principal
22 encaminhamento para lidar com esse problema. No caso do nível médio, já utilizaram todas que
23 foram distribuídas, e com a homologação de todo o concurso, haverá mais vagas disponíveis
24 no nível médio e, na sequência, terão de fazer esse concurso para nível superior. Vai levantar a
25 informação com a senhora Maria Aparecida e com o senhor Everaldo de qual é a data, mas
26 talvez o senhor Matheus saiba que já está marcado o concurso para o nível superior. A
27 Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que a Funcamp realmente já tomou algumas
28 providências em relação à possibilidade de realizar os concursos públicos. Fez uma proposta de
29 mudança do seu estatuto e será agendada, provavelmente neste mês de maio, uma reunião
30 extraordinária do conselho da Funcamp exclusivamente para aprovar a mudança de sua
31 legislação. Esclarece que isso vai levar um tempo, pois uma vez aprovada pelo Conselho,
32 haverá um período para coletar as assinaturas de todo o conselho, que serão encaminhadas para
33 validação pelo Ministério Público. Portanto, vão ter ainda alguns meses pela frente até que a
34 Funcamp possa realizar os concursos. Em relação à licença-maternidade ou afastamento por
35 motivo de saúde, chama a atenção que isso foi uma decisão desta gestão, da CVD, de CVND,
36 de repor e atender a todas essas solicitações, e a reposição é feita por meio de processo seletivo
37 em razão da agilidade. Em relação à servidora que infelizmente faleceu, a reposição não passa
38 na CVND, o órgão faz a solicitação pelo sistema Solicita e o pedido é tramitado sem ter de
39 passar nas comissões, por se tratar de uma de um falecimento. Então, de fato, têm trabalhado
40 para que as contratações na parte burocrática sejam o mais rápidas possível, mas houve

1 impedimentos que estão fora do controle da Universidade, por exemplo a pandemia, o acúmulo
2 de concursos, a própria Vunesp; a Unicamp ficam na fila até ela organizar o concurso público.
3 E essa mudança da Funcamp também requer algumas alterações que ficam além da vontade da
4 gestão. Então há processos públicos que são necessários, mas concorda que realmente há
5 demora. Têm trabalhado para sanar, mas ela existe mesmo. O Conselheiro MATHEUS DA
6 SILVA MARCHETTI MARTINS diz que a primeira solicitação do ano passado da DEdIC para
7 processo seletivo de educação básica aconteceu em julho. A prova do processo seletivo
8 aconteceu em janeiro, e o motivo era licença-maternidade. Então, não houve reposição da
9 primeira pessoa que estava em licença-maternidade. Na verdade, eram duas solicitações de
10 reposição por licença-maternidade, mas acha que nenhuma das duas obteve sucesso. Portanto,
11 até mesmo o processo seletivo interno é demorado e acabam perdendo o prazo, mesmo com o
12 procedimento automático de solicitação, porque estão demorando muito para fazer processo
13 seletivo. Seu alerta é para que tomem cuidado para não ficar sempre com um vácuo de
14 profissionais nas áreas. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que passa pelo mesmo
15 problema na CGU: uma das ATs da CGU saiu de licença em dezembro, estão em maio e está
16 aguardando até hoje a reposição. Já passou duas vezes por essa situação: da primeira a
17 funcionária retornou e ficaram sem reposição no período, na segunda, houve desistência na
18 chamada, quando o profissional ia vir, desistiu. Já estão em maio, daqui a pouco a profissional
19 está de volta e a CGU ficou sem funcionário no período. Então isso não atinge só a DEdIC ou
20 as outras unidades, atinge até a CGU. O MAGNÍFICO REITOR diz que talvez uma providência
21 que pudesse ser tomada, como essa questão de alguma forma fica identificada nos processos
22 eletrônicos, é saber onde estão os gargalos. Seria importante identificar em um conjunto de
23 processos se o gargalo é o mesmo, porque pode também haver alguma distribuição de
24 dificuldades. Nos concursos mesmo, não nos processos seletivos, esbarraram na dificuldade
25 com as instituições externas para que façam os concursos. A Procuradoria Geral fez um
26 concurso pela Carlos Chagas, mas o selecionado desistiu. A Doutora FERNANDA LAVRAS
27 COSTALLAT SILVADO confirma que a Procuradoria Geral fez com a Carlos Chagas, em um
28 tempo até bastante razoável. A senhora Maria Aparecida entrou em contato com a Carlos
29 Chagas para que ela realizasse um grupo de concursos para a Unicamp, mas a Carlos Chagas
30 recusou. Ela devia estar com uma demanda muito grande de concursos de vários órgãos
31 públicos depois da lei complementar 173 e depois do período eleitoral. O MAGNÍFICO
32 REITOR diz que no caso da Vunesp imagina que seja algo parecido, pois ela também está com
33 sobrecarga de trabalho em função do acúmulo de vagas gerado pela lei complementar 173. O
34 que encontraram como rota de saída foi tentar que a Funcamp entre na realização dessas
35 atividades, mas não se resolve o problema no curto prazo, porque há todo um trâmite que exige,
36 inclusive, uma mudança do regimento da Funcamp para que ela inclua esse tipo de atividade.
37 Há também algumas dificuldades em relação aos processos seletivos, sobre as quais solicita à
38 DGRH um levantamento se nos vários processos estão tendo o mesmo tipo de dificuldade.
39 Porque se for o mesmo tipo, pelo menos na maioria deles, talvez consiga ter uma ação para
40 otimizar. Se não for, é um pouco mais complicado. Por exemplo, pode ter havido uma demora

1 para fazer a primeira solicitação, e no caso de licença-maternidade há condições de saber com
2 uma certa antecedência. A dúvida é saber se o pedido foi feito meio em cima da hora, então
3 seria importante tentar fazer alguma estatística a respeito, para ter uma noção exata. Vão
4 encaminhar essa solicitação à DGRH. Não havendo mais observações, submete à votação a
5 matéria, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 65 – Proc. nº 01-D-50813/2022 –, que
6 trata da Primeira Revisão do Orçamento 2023, com Demonstrativo Receita/Despesa. Passa a
7 palavra ao professor Fernando Sarti. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que esse é um
8 instrumento fundamental para a Universidade, já que trabalham com previsões feitas com muita
9 antecedência, a partir da LOA, das previsões da Secretaria da Fazenda e da Proposta de
10 Distribuição Orçamentária elaborada pela Universidade com base nesses dados. O
11 acompanhamento é feito pela Aeplan e PRDU quase diariamente, e a partir da evolução da
12 arrecadação e das despesas da Universidade fazem, de tempos em tempos, as revisões
13 orçamentárias. São três durante o ano, que lhes permitem fazer ajustes tanto do ponto de vista
14 das receitas, quanto das despesas. Esse é um instrumento que a Universidade utiliza já há algum
15 tempo, e observa que ela foi inovadora nesse aspecto. As notícias não são das melhores, o
16 senhor Thiago vai detalhar; já vinham acompanhando pelo fluxo financeiro e para quem
17 acompanha os trabalhos da COP, mesmo aqui na CAD, já vinham trazendo os indicadores da
18 queda da arrecadação desde o final do ano passado. Com exceção de dezembro, que possui
19 critérios muito específicos, o comportamento em janeiro, fevereiro e março voltou ao padrão
20 de final do ano. A Secretaria da Fazenda, com isso, fez uma revisão. Ela tinha inicialmente
21 previsto, dentro da quota-parte do estado, uma arrecadação de R\$150 bilhões, que é de onde
22 tiram os 9,57% das três universidades, e os 2,1958% especificamente da Unicamp, que quando
23 lançaram a PDO representava R\$3,305 bilhões. Agora a Secretaria reviu, a expectativa é de
24 uma arrecadação que cai de R\$150 bilhões para R\$144,1 bilhões. Para a Unicamp, isso
25 representa uma queda significativa, e a nova previsão está em torno de R\$3,164 bilhões. A boa
26 notícia é que, apesar dessa queda de arrecadação, também terão uma queda nas despesas, o que
27 permite ainda uma previsão para o final do ano de equilíbrio orçamentário. Na verdade, saíram
28 do zero a zero e possuem um pequeno saldo de R\$5 milhões, mas por conta também dessa
29 redução das despesas. Olhando para o final deste semestre e início do semestre que vem, não
30 há sinalizações de nenhum indicador, tanto da Secretaria da Fazenda, quanto da Fundação
31 Seade, que monitora a evolução das receitas paulistas, ou em relação ao Banco Central, no
32 Boletim Focus. Os números permanecem mais ou menos iguais aos da última distribuição, com
33 uma inflação prevista em torno de 6%, seja pelo IPCA, seja pelo IPC da Fipe, para um
34 crescimento do PIB inferior a 1%, e uma previsão do Banco Central de uma redução da taxa
35 Selic para 12,5% no final do ano. Essa seria a única boa notícia dentro do Boletim Focus, mas
36 ainda precisam verificar se efetivamente isso vai acontecer. Passa a palavra ao senhor Thiago
37 detalhar um pouco mais essa mudança, tanto da receita do Tesouro, quanto da receita própria e
38 das despesas. E depois ficam à disposição para esclarecimentos. O senhor THIAGO BALDINI
39 DA SILVA diz que a maior mudança desta revisão está muito mais na receita do que na despesa.
40 Com a execução dos primeiros três meses, a Universidade mantém o seu equilíbrio,

1 considerando as despesas e o total de receitas de 2023. Quando consideram só as Receitas do
2 Tesouro do Estado, essa redução fez com que as despesas atingissem 7,31% acima das Receitas
3 do Tesouro do Estado, do ICMS. A utilização prevista de reservas financeiras, no valor de
4 R\$287 milhões, refere-se àquelas despesas aprovadas em anos anteriores que ainda não foram
5 executadas, empenhadas, que já entraram na proposta utilizando recursos da reserva financeira,
6 conforme consta nos critérios fundamentais do Plano Plurianual de Investimentos. O somatório
7 das novas estimativas de receita para 2023 é 3,27% (R\$116 milhões) menor que a previsão
8 contida no orçamento inicial, devendo atingir R\$3,4 bilhões de arrecadação. Isso
9 fundamentalmente acontece devido à revisão da arrecadação de ICMS prevista pela Secretaria
10 da Fazenda, que foi reduzida de R\$150,5 bilhões para R\$144,6 bilhões na arrecadação do
11 estado. Esses R\$150,5 bilhões constaram na Lei Orçamentária Anual, lembrando que esse
12 projeto da LOA é encaminhado à Alesp em setembro, considerando o que já foi executado no
13 ano até junho, julho, faz a previsão do final do exercício e faz a previsão para o ano seguinte.
14 Como o professor Fernando já citou, viram que em outubro e novembro houve uma forte
15 redução, uma descida do patamar de arrecadação, e esse patamar se mantém no primeiro
16 trimestre deste ano. Para a Universidade, isso significa que na quota-parte do ICMS houve uma
17 redução de R\$140,5 milhões no exercício de 2023, o que é um pouco atenuado com R\$19
18 milhões que receberam de financeiro em 2022, mas 2022 acabou ficando superior ao que foi
19 previsto e pago pela Secretaria da Fazenda, o que diminui assim a perda da Universidade para
20 R\$121 milhões em ICMS. Em seguida, apresenta o gráfico das previsões de arrecadação para
21 2023, sendo os riscos tracejados a previsão mensal da Secretaria da Fazenda, que trabalha muito
22 próximo do que foi estimado na proposta para 2023 até abril, quando ela faz a revisão e abaixa
23 esse número. Então, percebem que já estão arrecadando e eles manterão uma previsão dentro
24 do patamar do que está sendo arrecadado agora e no último trimestre de 2022. Não há nenhum
25 indicador de crescimento da arrecadação, portanto seguem nesta revisão os valores informados
26 pela Secretaria da Fazenda. A arrecadação de R\$144 bilhões em valores reais, utilizando o
27 deflator IPC Fipe, significa que este ano estão com uma queda de mais de 8,5% frente à
28 arrecadação de 2022. E esse primeiro trimestre foi pior ainda, pois está 12% abaixo. Então
29 fecham 8% abaixo de 2022, mas se voltarem aos valores que vinham recebendo em 2022 até a
30 desoneração, estão com mais de 12% de queda de arrecadação. A partir de outubro houve uma
31 intensificação das perdas reais causadas pela desoneração, isso vem se mantendo e, como a
32 Secretaria da Fazenda já informou, não há nenhum movimento que mude esse patamar, pelo
33 menos no momento. No gráfico que apresenta, que mostra os valores que estão recebendo
34 mensalmente, a linha em azul é o exercício atual, e veem que ela está muito mais próxima das
35 linhas que representam 2019 e 2020 do que a que representa os últimos anos, 2021 e 2022. Já
36 a receita própria da Universidade apresenta um valor de R\$5 milhões acima, que é resultado
37 exclusivamente das aplicações financeiras. Já arrecadaram mais neste primeiro trimestre do que
38 o previsto na proposta orçamentária. Caso tudo se mantenha como está, esse valor tende a subir
39 em razão dessas aplicações financeiras até o final do ano, mas como estão passando por um
40 período de discussão sobre uma possível redução da taxa básica de juros, além de já terem feito

1 várias licitações, vários empenhamentos com recursos do Plano Plurianual de Investimentos,
2 pode ser que isso venha a reduzir a reserva financeira. Portanto, optam por manter os valores
3 da proposta inicial, sem nenhuma alteração. Caso isso continue acima, realinham na segunda
4 revisão orçamentária. As despesas descem 3,15%, R\$120 milhões, basicamente em dois grupos:
5 Grupo I – Pessoal e no Grupo VII – Projetos Especiais. Os outros itens de despesas mantiveram
6 os valores estimados, sem grandes alterações, apenas com transposição de recursos entre os
7 diversos grupos de despesa e reajustes previstos em contratos. Em Pessoal, as mudanças foram:
8 aprovação dos critérios da minuta do auxílio-refeição, cujos recursos já estão incorporados;
9 acréscimo de R\$4,6 milhões para o HC e Caism de cobertura de horas extras já realizadas no
10 primeiro trimestre de 2023. Isso já vem acontecendo nos últimos anos, mas como foi um valor
11 que cresceu, acharam melhor citar na proposta. O restante da redução é apenas uma revisão da
12 folha de pagamento mensal, uma vez que no primeiro trimestre não aconteceu o total de
13 progressões e contratações que imaginavam, então redistribuíram essas contratações durante o
14 ano. Dessa forma, o Grupo I – Pessoal caiu no montante final por volta de R\$68 milhões. Outro
15 grupo que apresenta uma grande alteração, o Grupo VIII – Projetos Especiais, recebe R\$5
16 milhões do Grupo X, de investimentos de anos anteriores, que é o que vai dar a diferença no
17 final do próximo gráfico. Com a queda de arrecadação, houve uma redução de R\$70 milhões
18 na reserva de contingência, que tem como uma de suas funções suprir essa perda de arrecadação.
19 Então isso é balanceado e assim é mantido o equilíbrio. Olhando de forma geral, perdem
20 praticamente R\$116 milhões de arrecadação, a despesa desce um pouco mais, R\$120 milhões,
21 até em razão desse Grupo X, esses R\$5 milhões que saem dele e entram para execução.
22 Portanto, grande parte da perda de arrecadação acabou sendo compensada pela redução de
23 Pessoal, por itens que não se executaram no primeiro trimestre, e pelo acerto em Projetos
24 Especiais na reserva de contingência. Por fim, informa que o saldo financeiro da Universidade
25 em 31.03.2023 era de R\$1,789 bilhões de recursos orçamentários. Fica aberto a questões. A
26 Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ agradece ao professor Fernando e
27 ao senhor Thiago pela explanação, pelo balanço. É membro da COP e ressalta a preocupação
28 da Comissão com a queda na arrecadação. Acha que seria interessante o professor Fernando
29 explicar um pouco para a CAD, da forma como ele fez na COP, os possíveis motivos dessa
30 redução, esperando que haja uma recuperação na próxima estimativa que receberem. O
31 Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA solicita que seja explicado, para ficar claro
32 para a comunidade, como será feita a inclusão da data-base no orçamento de 2023. O
33 Conselheiro ANDRÉ MARTINS BIANCARELLI diz que houve uma piora bem acentuada da
34 arrecadação; a depender do deflator, a queda verificada é maior até do que no início da
35 pandemia. A questão difícil de verificar na prática é se isso se deveu mais à mudança de
36 alíquotas, às isenções fiscais, ou mais à desaceleração econômica. No entanto, de alguns dias
37 para cá, surgiram alguns indicadores um pouco mais positivos do nível de atividade no Brasil,
38 inclusive a prévia do PIB do Banco Central, divulgada no Boletim Focus que saiu hoje, sobe
39 um pouco na margem para 1% de crescimento, mas para o que lhes interessa aqui aparentemente
40 não é motivo para muita comemoração, porque está baseado muito na recuperação do setor

1 agropecuário e alguma coisa de serviço, e isso não tem muita tributação de ICMS. Mas mesmo
2 que o tombo no dinamismo econômico não seja tão grande, a arrecadação aparentemente está
3 sofrendo mesmo, talvez mais até por conta da mudança de alíquota do ICMS. O Conselheiro
4 FERNANDO SARTI, respondendo sobre os principais condicionantes ou determinantes da
5 queda de arrecadação, lembra que houve uma redução da alíquota do ICMS para três itens
6 importantes na arrecadação: energia elétrica, combustível e telecomunicações. Chamam isso de
7 preços administrados, e eles representavam algo em torno de 30% da arrecadação do ICMS em
8 São Paulo, e hoje estão rodando em torno de 22%, 23%. A indústria, que é um setor que
9 contribuía com 1/3, 33%, está hoje rodando em torno de 40%, mas não é porque a arrecadação
10 na indústria cresceu, é porque caiu mais do que proporcionalmente dos preços administrados.
11 É preocupante quando a Secretaria Fazenda faz essa avaliação, mas devem lembrar que estão
12 falando de dois governos diferentes; quando a LOA foi feita, ainda era no governo anterior.
13 Houve uma revisão dela por parte da nova gestão que entrou. Observa que não há apenas
14 desoneração do ponto de vista desses preços administrados, São Paulo tem aplicado
15 desoneração também em outras atividades, e isso certamente é o principal impacto na queda.
16 Se a economia estivesse crescendo, isso ajudaria; por incrível que pareça, o que acaba aqui
17 ajudando no primeiro momento e atrapalhando no segundo momento é a inflação. Todos sabem
18 que a inflação, como incide nos preços, e o ICMS é um imposto indireto, a arrecadação
19 aumenta, mas como bem detalhou o senhor Thiago, quando trabalham com preço real essa
20 queda se acentua. Então a arrecadação vinha muito mais da inflação do que propriamente do
21 crescimento real da economia, que está muito baixo ainda. Não há, embora o Boletim Focus
22 mencione um aumento de 0,96% para 1%, nenhuma sinalização de crescimento. Há muitos
23 fatores envolvidos, e a posição da Unicamp é seguir a orientação da Secretaria da Fazenda
24 diante dessas incertezas. Não sabem o que vai acontecer no cenário internacional, se a guerra
25 se amplia, se ela termina, o impacto disso sobre o preço de petróleo, sobre a inflação global,
26 sobre o nível de atividade internacional. Não têm ideia se o arcabouço fiscal será ou não
27 apreciado e aprovado no Congresso, nem se a reforma tributária ainda vem ou não neste ano.
28 Então, diante de todos esses fatores que certamente afetam tudo o que estão tratando aqui,
29 sobretudo a arrecadação, mas também despesas, acha que uma posição cautelosa é realmente a
30 melhor medida a ser adotada. O nível de incerteza permanece muito grande, por isso a COP
31 tem trazido à CAD e ao Consu um posicionamento bastante cauteloso. Tanto é que esta revisão
32 permanece superavitária. A queda de arrecadação se deveu sobretudo à questão da desoneração
33 dos preços administrados, energia elétrica, combustíveis e telecomunicações, mas também a
34 outros setores aqui em São Paulo. E há também o fator de atividade, mas esse não teve grande
35 variação ao longo do período, então não pode ser atribuído a ele, não havia nenhuma previsão
36 de um crescimento superior a 1% ainda no primeiro semestre de 2022. Portanto, não foi uma
37 mudança no nível de atividade que levou a essa revisão. Em relação à data-base, que foi a
38 pergunta do professor Samuel, responde que, como todo ano, a data-base é de maio para junho.
39 As partes já estão conversando, Cruesp e Fórum das Seis, e desde o ano passado há um
40 compromisso, desde que as receitas assim o permitam, de uma reposição integral da inflação,

1 medida pelo IPC, que no caso específico desse período seria não apenas de 12 meses, mas de
2 14 meses, porque a data-base de 2022 foi antecipada em dois meses. Se tomarem os indicadores
3 de inflação no período, estão falando algo em torno de 7,4%, 7,5%, é esse é o compromisso
4 junto ao Fórum das Seis. Os técnicos têm se reunido, estão aguardando a inflação fechada para
5 abril para trazer os números definitivos. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA lembra que,
6 na aprovação da PDO, foi apresentado o dado de que na LOA estava previsto algo em torno de
7 R\$60 bilhões de desoneração do ICMS para 2023. Quando veio o projeto efetivo para o
8 exercício de 2023, esse número era de R\$78 bilhões de desoneração. Grande parte das
9 desonerações concedidas durante a pandemia para fazer a economia crescer voltou agora em
10 2023. Imaginavam que isso já estava no cômputo da Secretaria da Fazenda, mas talvez tenha
11 havido alguma diferença que possa ajudar a reduzir isso. É claro que não é somente isso, é só
12 mais um item que aconteceu, uma vez que essa redução já vem desde outubro. Então, veem que
13 a diminuição da arrecadação foi maior do que projetaram aqui internamente por causa das
14 desonerações, principalmente dos preços administrados, e do que o estado também falou
15 durante a época. Então, é um conjunto de operações, lembrando que 2023 já é um ano com
16 maior desoneração do que 2022. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que vale a pena
17 ressaltar a importância de a COP ter aprovado, de forma bastante coerente, aproveitando o
18 acúmulo de reservas no período de 2021, quatro destinações para esses recursos. O primeiro é
19 a questão da precaução; é claro que não desejam, mas sempre precisam ser precavidos quanto
20 a uma possível queda de arrecadação, de uma reforma tributária, e não sabem como vai ser o
21 período de ajuste em relação às entidades, em particular às universidades, que dependem hoje
22 da base do ICMS. Portanto, reservaram o valor de três folhas de pagamento dentro desse motivo
23 precaucional. O segundo critério é relacionado à preocupação que possuem com a política de
24 assistência e permanência estudantil, e assim reservaram recursos para a moradia. O terceiro
25 critério foi o de manter o compromisso daqueles recursos já distribuídos, que ainda não
26 puderam ser empenhados e executados. O senhor Thiago já fez referência a esses valores, algo
27 em torno de R\$300 milhões. E finalmente, para a retomada de outro eixo fundamental para a
28 Universidade, o quarto critério é o de investimentos em infraestrutura. Foi criado pela COP o
29 Plano Plurianual de Investimentos, com participação de todos os seus membros, depois
30 aprovado aqui na CAD e no Conselho Universitário, e ele se mostra uma decisão absolutamente
31 correta. O MAGNÍFICO REITOR diz que, com relação à data-base, haverá na semana que vem
32 uma reunião dos comitês técnicos e no dia 18 será realizada a primeira reunião dos reitores com
33 o Fórum das Seis. Não sentiu por parte do Cruesp até o momento nenhuma intenção de
34 modificar o compromisso que foi assumido ano passado, então acha que será cumprida a
35 reposição da inflação de 14 meses. Obviamente há uma negociação, uma discussão, mas
36 tranquiliza as pessoas, dentro do que é possível. Não havendo mais observações, submete à
37 votação a matéria, que é aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar na Ordem do
38 Dia, coloca para ciência o Expediente dos seguintes assuntos: I - A - Designação de
39 Gratificações de Representação Docente - Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº 01-P-
40 17813/2021 - Designação de gratificações de representação docente – conforme Relatório

1 DGRH nº 05/2023 e Despacho DGRH nº 153/2023: Ana Maria Galdini Raimundo Oda - Chefe
2 de Departamento - FCM/DPMP; Andrei Koerner - Chefe de Departamento - IFCH/DCP;
3 Artionka Manuela Goes Capiberibe - Coordenador Associado de Curso de Graduação -
4 IFCH/CGRA; Camila Alves Fior - Chefe de Departamento - FE/Depe; Esther Luna Colombini
5 - Diretor Associado de Unidade Universitária – IC; Fatima Regina Rodrigues Evora - Chefe de
6 Departamento - IFCH/DF; Gilberto Alexandre Sobrinho - Coordenador de Programa de Pós-
7 Graduação - IA/CPG; Giuliano Contento de Oliveira - Coordenador de Programa de Pós-
8 Graduação - IFCH/CPG; Joao Renato Bennini Junior - Superintendente do Hospital da Mulher
9 – Caism; Levy Boccato - Chefe de Departamento - FEEC/DCA; Liliana de Oliveira Rocha –
10 Coordenador de Pós-Graduação - FEA/CPGFEA; Marcelo Lancellotti - Coordenador de Pós-
11 Graduação - FCF/POS; Maria Cristina Dias Tavares - Chefe de Departamento - Fec/DSE;
12 Rosana Teresa Onock Campos - Chefe de Departamento - FCM/DSC; Savio Machado
13 Cavalcante - Coordenador de Serviço - REIT/PRG/SAE/PME PROF DR II; Stephen Hyslop -
14 Chefe de Departamento - FCM/DMT. B – Bolsa para Programa de Pesquisador de Pós-
15 Doutorado – 02) Apresentação sobre bolsa para programa de pesquisador de pós-doutorado. O
16 MAGNÍFICO REITOR passa a palavra à professora Rachel, que fará uma apresentação do item
17 02, com comentários do professor Fernando Sarti. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO
18 diz que fará uma breve apresentação das intenções que levaram a Reitoria a colocar esta
19 proposta. Ela não é um pacote fechado, porque na sequência vão chamar uma reunião com os
20 diretores, com os colegas da bancada para aperfeiçoar a proposta e eventualmente ter sugestões
21 inovadoras sobre o que desenharam. Consideram importante apresentar o que motivou esta
22 proposta, além de indicadores básicos que vão orientar não apenas os valores que vão ser
23 distribuídos para isso, mas os indicadores por unidade que pensaram em termos genéricos aqui
24 para toda a Universidade. Esse programa tem dois objetivos: o primeiro objetivo é que têm
25 pensado muito na retenção de cérebros e na atração de novos cérebros. Reter os doutores, os
26 talentos, atrair novos doutores, novos talentos. Estão em uma diáspora da inteligência brasileira,
27 como nomeou o professor Antonio José na reunião da Cepe pela manhã; talentos indo para fora,
28 não fazendo ou não começando suas carreiras aqui nas instituições de excelência, como é o caso
29 da Unicamp. E possuem uma preocupação clara em manter a capacidade da Unicamp de ser
30 excelente, e que vem sendo cada vez mais publicitado. Tiveram um desempenho muito positivo
31 em termos de pós-graduação com a última avaliação, possuem um lugar de destaque no sistema
32 nacional com programas de excelência, com um conjunto de nichos de pesquisa, de produção
33 de pensamento, produção do conhecimento, de inovação tecnológica, que vale a pena explorar
34 ainda mais. E um desempenho muito importante em termos internacionais, traduzido nos
35 indicadores, nos *rankings* em que a Unicamp se encontra cada vez galgando mais passos
36 importantes. Por mais que questionem os *rankings*, eles de fato colocam a Universidade no
37 horizonte de excelência intelectual nacional e internacional. Não podem se colocar à parte disso,
38 mas é muito difícil manter; sabem como fazer isso, mas se tiverem mais motivação, mais
39 recursos humanos, mais recursos para essa manutenção e desempenho, certamente isso os
40 ajudará como instituição. Então trazer talentos novos, doutores para cá ajudará a Universidade

1 em uma produção científica inovadora. Reter os talentos brasileiros e da Unicamp ajudará
2 certamente nessa tarefa também, portanto uma das motivações para este programa foi
3 possibilitar que a construção de carreiras e a produção institucional seja alimentada com essa
4 iniciativa. Outro ponto é a preocupação forte e clara da gestão com os docentes, sobretudo os
5 novos, que têm a necessidade de aperfeiçoar as suas carreiras. Essa é uma demanda que aparece
6 sempre nos colegiados e nas unidades. O desejo e a necessidade de fazer a sua livre-docência,
7 de fazer as suas titularidades, de ir para fora, fazer um pós-doutorado que aperfeiçoe uma
8 pesquisa ou algo nessa direção. Existe uma carga importante de trabalho aqui, sobretudo voltada
9 para a graduação, há unidades com um número grande de cursos de graduação, o que inviabiliza
10 a distribuição mais facilitadora de afastamentos, de licenças-prêmio, de períodos sabáticos para
11 os docentes. Há unidades com um número enorme de alunos e de fato uma tarefa grande com
12 os alunos de graduação. Querem viabilizar que os docentes, tanto os mais jovens quanto os mais
13 experientes, consigam fazer o aperfeiçoamento de suas carreiras, que tenham a possibilidade de
14 se liberar das cargas didáticas de graduação com a ajuda da atuação dos pós-doutorandos. Então,
15 esse programa está associado ao Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, que já existe, já
16 está regulamentado pelo Conselho Universitário. Nele há uma série de regulamentações de que
17 é possível dar aula na graduação, atuar na pesquisa, mas querem que essas possibilidades sejam
18 reais, que os pós-doutorandos sejam alocados para disciplinas na graduação, que é o que
19 permitirá ao docente se afastar. Além disso, o pós-doutorando vai fazer sua pesquisa, vai
20 desenvolver sua própria carreira, vai ter trabalhado na Universidade, o que não é pouca coisa
21 para o currículo de quem está começando. O docente vai também poder aperfeiçoar sua carreira,
22 voltar com o trabalho pronto, voltar com publicação importante, voltar com a livre-docência
23 escrita ou com a titularidade pronta para ser apresentada. Então essas são as motivações, de
24 desenvolvimento institucional das pessoas que estão envolvidas com o trabalho acadêmico,
25 com a pesquisa e com atividade didática. O professor Fernando Sarti vai falar um pouco dos
26 indicadores básicos que desenharam, porque algum patamar já queriam apresentar. Não é só o
27 volume de recursos que são destinados para isso, mas também alguns indicadores que orientem
28 a definição de número e distribuição de bolsas. Tentaram fazer um esboço para não começar do
29 zero a discussão com a comunidade dessa iniciativa que consideram muito importante para dar
30 conta dessas preocupações da Instituição. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que, como
31 colocou a professora Rachel, se trata de uma proposta aberta; em breve vão se reunir com todos
32 os diretores e a bancada docente para recolher críticas e sugestões. Lembra que o Programa de
33 Pesquisador de Pós-Doutorado é regido pela Deliberação Consu-03/2018, que foi modificada
34 pela Deliberação Consu-A-27/2021, e é com base nesse programa que estão fazendo esta
35 proposta de distribuição de bolsas. Então a ideia, como já colocou a professora Rachel, são dois
36 eixos para pensar a distribuição. No total, seriam 129 bolsas, em um valor para o programa todo
37 de R\$26 milhões. Lembrando que, como é para 24 meses, estão falando de alguma coisa em
38 torno de R\$13,1, R\$13,2 milhões ao ano. O objetivo já foi detalhado pela professora Rachel,
39 de atrair e reter novos doutores, mas também de permitir que os docentes da Universidade
40 possam realizar sua livre-docência, ou possam, eventualmente, também se afastar para realizar

1 algum período sabático fora do país. O valor seria equivalente ao da bolsa de pós-doutorado da
2 Fapesp, que hoje é de R\$8.479, que multiplicado por 129, dá um total de R\$26,251 milhões.
3 Terão uma visão geral, um edital geral determinando o número total de bolsas, mas cada
4 unidade vai elaborar o seu edital próprio para a distribuição dessas bolsas. Apresenta uma tabela
5 resumindo os critérios, considerando o número de docentes de cada unidade, incluindo as
6 contratações em andamento, por isso o termo “vagas livres e reservadas”. Aquelas que já foram
7 distribuídas estão sendo agora concursadas, e ranquearam as 24 unidades a partir do número de
8 docentes. E criaram um segundo indicador, que é a relação entre alunos, por cada uma dessas
9 unidades, dividido pelo número de docentes. Também ranquearam as 24 unidades a partir deste
10 segundo critério, depois somaram os dois critérios e ranquearam as 24 unidades por esses dois
11 critérios. A partir daí, devidamente ranqueadas as 24 unidades, para o grupo daquelas unidades
12 que ocupam do primeiro ao oitavo lugar, atribuíram um ponto a mais acima da média. Porque
13 se pegassem 120 vagas e distribuíssem equanimemente entre todas as unidades, seria um
14 número médio de cinco. Então, nesse caso, as que ocupam do 1º ao 8º no *ranking* ficariam com
15 seis; as que estão do 9º até o 16º ficariam com a média, que é cinco; e as que estão do 17º ao
16 24º, com uma a menos que a média, seriam quatro. E adicionaram uma bolsa para cada uma
17 daquelas unidades que tenham pelo menos três cursos, o que geralmente também envolve um
18 número maior de alunos. São nove unidades que receberiam uma bolsa adicional, totalizando
19 129. Depois discutirão com calma e aceitarão as propostas e críticas a esses indicadores, mas
20 por enquanto é o que teriam a apresentar. O MAGNÍFICO REITOR diz que haverá reuniões
21 sobre o assunto na sequência, não vai ser exatamente um edital, porque existe um programa.
22 Vai ser uma discussão sobre a justificativa da proposta e sobre os critérios de distribuição.
23 Chama a atenção para a inclusão do critério das unidades que têm três ou mais cursos. A
24 Unicamp possui duas tradições bastante diferentes: as engenharias se dividiram em várias
25 unidades, ao passo que o IFCH mantém em uma única unidade vários cursos. Por exemplo, no
26 caso das engenharias, a Escola Politécnica da USP é uma única unidade com vários cursos de
27 engenharia. Então há essas particularidades da Unicamp e acharam conveniente avançar em um
28 critério que considerasse essa diferença de perspectiva das unidades também, por isso há esse
29 critério da bolsa adicional. É uma cautelosa experimentação com a diversidade para ir
30 incorporando critérios que sejam o mais abrangentes possível. A Conselheira RACHEL
31 MENEGUELLO diz que como ainda vão fazer a discussão com a comunidade, eventualmente
32 sugestões aparecerão para aperfeiçoar como fazer a seleção, por exemplo. Para facilitar, porque
33 gostariam que esse programa começasse no menor tempo possível, têm a intenção de apresentar
34 um *template* de edital para as unidades, de maneira que elas definam, por exemplo, um critério
35 adicional de seleção, pois não conseguem administrar tudo, nem conseguem imaginar o que
36 seria. Pode ser uma entrevista, uma prova prática, algo nessa direção. O MAGNÍFICO REITOR
37 diz que a ideia é especificar as condições mínimas, não especificar tudo. Há alguns lugares que
38 eventualmente querem alguma cota, por exemplo, então isso não é conflitante com o programa,
39 e acharam que não deveriam fixar isso centralizadamente no início do programa. Há demandas,
40 às vezes, mais específicas para as licenciaturas, então esses critérios adicionais podem ser

1 definidos localmente. Quando falou hoje de manhã sobre a diáspora, só para reforçar a fala da
2 professora Rachel, realmente é uma tristeza. Estiveram em três países diferentes, Alemanha,
3 Reino Unido e Portugal, em todos eles fizeram reuniões com as embaixadas brasileiras e em
4 todos existe uma ação de organização dos acadêmicos brasileiros que saíram do país. Há 3.000
5 alunos brasileiros na Universidade de Coimbra, o que dá uma dimensão de pessoas que estão
6 procurando alternativas fora. Desejam manter as pessoas que se formam aqui, dando a elas
7 oportunidades, mas também atraindo essas pessoas de volta no que é possível. Resolver alguns
8 entraves em concursos aqui é também uma forma de manter essas pessoas por perto e ampliar
9 a chance de haver concursos mais disputados, o que significa melhorar ainda mais o quadro
10 docente. O Conselheiro DIRCEU NORILER diz que é muito bem-vindo esse programa, acha
11 que vai ajudar bastante nas unidades em alguns pontos específicos. Pergunta se esses dois anos
12 contariam para os cinco anos que o candidato poderia permanecer em um PPPD, e se as bolsas
13 a que cada unidade tem direito precisam ser implementadas de uma vez ou se podem planejar
14 duas bolsas por ano, por exemplo. O MAGNÍFICO REITOR responde que terão de discutir
15 esses detalhes na continuidade, não consegue dar todas as respostas agora. Pensaria na ideia de
16 que se especificasse um período de tempo para a implementação; gostariam que a maior parte
17 das bolsas fosse usada ainda nesta gestão, que está entrando na sua segunda metade. Dois anos
18 vai interferir na gestão seguinte, e a intenção não é interferir muito para não definirem o uso do
19 próximo orçamento. Então o objetivo, a princípio, seria conseguir fixar um prazo de início e
20 um prazo de final em termos do período de inscrição. Obviamente o prazo final determinaria
21 os dois anos, mas isso não é uma coisa que está definida. A ideia é que esteja nos marcos do
22 PPPD, mas não discutiram esse detalhe dos dois anos, se afeta os cinco ou não. Vai haver um
23 processo em que vão ter de tomar essas decisões; não sabe do ponto de vista da legislação da
24 Universidade o que vai afetar, mas estão abertas as possibilidades de recebimento de
25 informações e sugestões. O Conselheiro MÁRCIO ANTONIO CATAIA pergunta se há alguma
26 previsão de data. O MAGNÍFICO REITOR responde que estão pensando em dar alguns meses
27 agora no segundo semestre, mas poderia começar agora no primeiro e ter o problema do
28 segundo. O ideal seria começar em agosto, mas estão achando difícil; com certeza teria de estar
29 funcionando o ano que vem, no início do ano que vem. Precisa ver se conseguem fazer isso, há
30 uma questão com a DAC, porque é preciso atribuir e distribuir carga didática, e a previsão é
31 que essa discussão das disciplinas não esteja só a critério dos prováveis supervisores. Ela terá
32 de ser feita com as comissões de graduação das unidades e/ou os departamentos, porque existem
33 diferenças: em algumas unidades são os departamentos que atribuem a carga didática, em outras
34 são as comissões de graduação. Então querem legitimação das comissões de graduação e/ou
35 departamento para as disciplinas, com o objetivo de que isso os ajude a localizar gargalos, por
36 exemplo, de pessoas que querem ir para fora, mas não podem porque não há ninguém para
37 substituir. Eventualmente o pesquisador de pós-doutorado pode ter uma outra especialidade,
38 então há o desafio de combinar as coisas, mas para viabilizar tudo isso as comissões de
39 graduação e/ou os departamentos têm de estar envolvidos na decisão das disciplinas que
40 estariam associadas. Tudo isso será discutido, mas obviamente estão querendo atender a mais

1 de um objetivo com esse programa. Em seguida, passa a palavra para a senhora Lina Nakata,
2 que falará sobre a lei 14.133, a nova lei de licitações, que teve seu início adiado, mas tomaram
3 a decisão, inclusive por recomendação da DEA e da DGA, de manter o esforço de implantação.
4 Consideram que vale a pena começar antecipadamente em relação a outros lugares a lidar com
5 a nova lei. Ela resolve algumas coisas e terão a experiência de aprender antes, eventualmente,
6 em um período em que teriam ainda a flexibilidade de usar a lei 8.666. O objetivo, então, não
7 é adiar a implantação, é manter o ritmo, mas há uma válvula de escape fornecida pelo Governo
8 Federal. A senhora LINA AMARAL NAKATA diz que saiu uma medida provisória que, na
9 verdade, não adiou a lei, ela tirou o marco de 31 de março, que era o último dia em que poderiam
10 fazer a escolha para fazer contratação pela 8.666, mas o prazo final para publicação de edital
11 de 29 de dezembro foi mantido. Portanto, estão sim com o prazo apertado, porque se pensarem
12 que um processo licitatório leva em torno de seis meses, para conseguirem publicar na 8.666
13 este ano já precisam estar começando mesmo, ou não dá tempo. Se não publicar até 29 de
14 dezembro, ele tem de ser feita pela 14.133. Pediu a palavra para passar um recado: enviaram
15 um ofício na semana passada a respeito do Plano de Contratação Anual, o PCA; como já
16 mencionou em outras oportunidades, terão de construir um planejamento de contratações único
17 para a Universidade. A diretriz do Estado de São Paulo até o mês passado era que no mês de
18 maio os órgãos da esfera estadual começam a trabalhar esse plano. Então a DGA enviou esse
19 ofício, por conta da obrigatoriedade da lei a partir do ano que vem; em tese, não estariam
20 obrigados a fazer esse plano este ano para o exercício seguinte. Mas como é uma recomendação
21 do Governo do Estado e como este ano ainda estão aprendendo, têm sentido nos órgãos de
22 controle uma certa flexibilização de acolhimento. Têm chance de errar para aprender, então é
23 mais fácil fazerem agora, e se houver erro corrigirem. Porque quando entrar a obrigatoriedade,
24 se errarem, talvez sofram apontamento de irregularidade. Então a DGA fez um convite às
25 unidades que quiserem já se organizar para fazer parte do planejamento de plano de contratação
26 anual da Universidade. Não estão colocando como compulsório porque ainda não estão
27 compulsórios este ano, mas a ideia é que o maior número de unidades participe, e vão fazer
28 uma oficina na sexta-feira para ensinar e dar diretrizes de como fazer isso. Fizeram reuniões
29 com os maiores órgãos técnicos da Universidade, já falaram com a Depi, com o Cemeq, Ctic,
30 algumas contratações que são grandes, que são normalmente padronizadas por áreas técnicas,
31 eles vão cuidar disso e provavelmente as unidades vão resolver só demanda de quantitativo,
32 mas as demandas gerais é importante que sejam trazidas, e se conseguirem já fazer isso este
33 ano, vão estar mais preparados para o ano que vem e dá um subsídio melhor para a própria
34 PRDU e a Aeplan fazerem o planejamento orçamentária no ano seguinte. O ofício foi para todos
35 os diretores, os ATUs e os diretores administrativos de compras. Foi disponibilizado no ofício
36 o *e-mail* para quem quiser participar, para que enviem o *link* para fazer a reunião. Outro recado
37 é que compuseram um grupo de trabalho com a USP e com a Unesp, com parceria do Tribunal
38 de Contas, para tratar a implementação da lei e questões específicas das universidades. O
39 MAGNÍFICO REITOR diz que está havendo uma ação conjunta com as outras universidades
40 para que, eventualmente, consigam no futuro fazer algumas compras conjuntas, o que pode

1 reduzir bastante o preço. Isso foi tentado na época da pandemia, por exemplo, em *kits* de testes
2 de Covid, infelizmente existem dificuldades, mas estão verificando junto ao Tribunal de Contas
3 se conseguem superar essas dificuldades. Ao reunir recursos das várias universidades para fazer
4 uma compra conjunta, isso pode ter um impacto grande pela ampliação da escala no custo da
5 compra. Às vezes reclamam da falta de planejamento, mas estão tendo uma oportunidade de
6 planejar com bastante antecedência a implementação da lei. Então, na verdade, não é
7 compulsória, mas seria desejável que todas as unidades atendessem a esse pedido da DGA, pois
8 com isso estariam se preparando muito melhor para enfrentar a nova legislação. Com isso, vão
9 poder aproveitar as virtudes dela, como a de poder fazer a licitação de projeto e execução no
10 mesmo processo. Todos acompanharam a dificuldade do Paviartes e ela tem a ver em parte com
11 as possibilidades que a atual lei gera para esse conflito entre as empresas que fazem o projeto e
12 aquelas que fazem a licitação da sua execução. É uma porta que dificulta manter os processos
13 de obra. Na nova lei, terão a chance de evitar essa porta de saída. Talvez tenha outras, mas essa
14 porta, pelo menos, conseguem fechar e acelerar bastante, porque não teriam de fazer dois
15 processos de licitação separados. Imagina que os diretores tenham muitos exemplos de coisas
16 parecidas. Ele próprio, na época em que foi diretor da FEA, enfrentou na reforma do anfiteatro
17 a seguinte questão: foi preciso fazer a reforma separada da reforma dos móveis para o anfiteatro,
18 inclusive quando transferiu a posse da diretoria, tiveram de alugar cadeiras, porque conseguiram
19 resolver uma coisa e a outra a empresa que ganhou falou que não ia construir de acordo com o
20 que era o critério que estava estabelecido, e com isso acabou a licitação, porque não é possível
21 não seguir aquilo que era a base de fabricação dos móveis internos. Esperam que esse tipo de
22 situação a nova legislação resolva, pelo menos em parte. Solicita a todos os diretores e a todas
23 as pessoas envolvidas que sigam a orientação da DGA para terem um aprendizado ao longo
24 deste ano. Em seguida, passa a palavra aos conselheiros inscritos. O Conselheiro ADILTON
25 DORIVAL LEITE informa que há campanhas de vacinação em andamento no Cecom: a da
26 gripe começou no dia 17 de abril, no início era dirigida a grupos prioritários, mas já há algum
27 tempo foi aberta para toda a comunidade, funcionários, alunos e docentes, e não é necessário
28 agendamento. A pessoa deve se dirigir à Clínica Médica, que é a entrada principal do Cecom,
29 fazer o cadastro da dose com o atendente, no computador, depois ir até o contêiner para receber
30 a vacina. A bivalente da Covid-19 também começou com grupos prioritários, mas já foi
31 estendida pelo Ministério da Saúde a toda a população acima de 18 anos. Para tomar a dose de
32 reforço com a Pfizer bivalente, é preciso ter pelo menos duas doses de qualquer uma das
33 monovalentes, AstraZeneca, Coronavac, Pfizer ou Janssen, com 122 dias da última dose. O
34 agendamento é feito pelo *site* do Cecom, no dia marcado a pessoa vai até a recepção da
35 Odontologia e depois ela é encaminhada para a sala de vacinação de rotina do Cecom. Informa
36 também que entre os dias 12 e 20 de maio acontece a Semana Brasileira de Enfermagem. Dia
37 12 de maio é o Dia Internacional da Enfermagem, e aqui no Brasil comemoram o Dia do
38 Enfermeiro em homenagem a Florence Nightingale, que é marco da enfermagem moderna no
39 mundo. E no dia 20 de maio, comemoram o Dia do Técnico e do Auxiliar de Enfermagem, em
40 homenagem a Ana Néri, que é uma referência histórica para a enfermagem no Brasil. Além

1 disso, realizam a 84ª Semana Brasileira de Enfermagem, através da Associação Brasileira de
2 Enfermagem, e o tema central deste ano é a valorização do trabalho em enfermagem, com
3 desenvolvimento sustentável e bem viver. E a partir desse tema central são definidos três eixos
4 temáticos. Nos estados, replicam o tema central e os eixos temáticos que foram definidos na
5 associação nacional. Aqui na Unicamp, no dia 12 de maio, às 8h30, no CDC, farão a
6 comemoração da Semana Brasileira de Enfermagem seguindo esse tema. E no dia 21 de maio,
7 às 8h30, na Praça Arautos da Paz, realizarão a 5ª Caminhada da Enfermagem, com várias
8 atividades, incluindo uma ação de saúde da força-tarefa Unicamp em que farão testagem de
9 antígeno com laudo, avaliação de situação vacinal, teste de glicemia capilar e aferição de
10 pressão arterial. No dia 12 o professor Antonio José não estará na Universidade, ele tem agenda
11 no exterior, mas a professora Luiza confirmou presença na abertura do evento. A Conselheira
12 MARIA LUIZA MORETTI agradece ao conselheiro Adilton pelas informações e o parabeniza
13 por todas essas comemorações da enfermagem. Devem cuidar muito bem dos enfermeiros e
14 técnicos de enfermagem, esses profissionais de quem todos vão precisar em algum momento
15 da vida. O Conselheiro MÁRCIO ANTONIO CATAIA diz que a proposta das 129 bolsas de
16 pós-doutorado deve ser enaltecida, pois ela é da maior importância, por todas as razões que
17 foram aqui colocadas, e certamente fará com que nos próximos dois anos possam galgar novos
18 patamares tanto em programas de pós-graduação, quanto na própria graduação da Universidade.
19 Isso é muito importante, sobretudo pela dificuldade que possuem para a contratação dos
20 professores em razão daquele número que deve ser autorizado pela Assembleia Legislativa para
21 a contratação de docentes nível MS-3. Então isso vem em uma boa hora, é uma alternativa que
22 se busca frente à situação que estão enfrentando. Em seguida, parabeniza o seu colega do
23 Instituto de Geociências, o professor Giorgio Basilici, que orientou a tese de Marcus Vinícius
24 Soares, ganhador do primeiro Prêmio Tese Destaque da Unicamp na área de Ciências Exatas e
25 da Terra. É um grande orgulho para o IG poder já constar nesse primeiro prêmio, então
26 parabeniza o colega e todo o IG. A Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ
27 junta-se ao professor Márcio em relação aos parabéns que devem ser dados por conta do
28 Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, um investimento muito importante para a
29 comunidade. Agradece por terem pensado nessa proposta, que contribui para a evolução da
30 classe docente da Universidade, então parabeniza a professora Rachel, o professor Fernando
31 Sarti e toda a Reitoria. Na COP da semana passada, o professor Fernando esclareceu que os
32 equipamentos de ar-condicionado do CB e do PB estariam previstos no PPI, então aproveita
33 para perguntar se já existe uma expectativa de inclusão no PPI também de atualização desses
34 espaços de trabalho, porque o PB realmente está precisando de uma atenção. Pede desculpas
35 por insistir tanto no assunto, mas o espaço precisa de algumas atualizações, e gostaria de saber
36 onde se localiza a atualização desses espaços, os acertos que precisam ser feitos. O segundo
37 ponto é sobre os restaurantes tipo contêiner que estão sendo pensados para a Universidade como
38 um todo; pergunta em que estágio estão de instalação desses contêineres, para que possam
39 começar a usufruir. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS parabeniza a Reitoria
40 por esse programa de bolsas de pós-doutorado, que, com a quantidade de bolsas ofertadas e

1 principalmente pelo uso do valor base da bolsa Fapesp, tem um potencial enorme para melhorar
2 um pouco os indicadores da Universidade. E é um recado importante que a Universidade dá
3 para os pós-doutorandos, que em geral ficam meio de lado na estrutura acadêmica, mostrando
4 que consideram o estagiário de pós-doutorado bastante importante, como de fato é; várias
5 unidades têm dezenas de pós-doutorandos. E um detalhe sobre esse programa, que acha que a
6 Reitoria acerta bastante ao criar, é que esse é um destino bastante interessante para a reserva
7 orçamentária atual. Ele não é um programa de efeito permanente, como a contratação, ele é o
8 tipo de coisa que dá para fazer quando há recursos. Então, já que há possibilidade, considera
9 uma destinação bastante adequada para o orçamento, pois é um programa que conseguem
10 prever inicialmente por dois anos, mas torcem para que haja outros editais. Observa que o
11 cálculo de número de alunos dividido pelo número de docentes está levando em conta alunos
12 da unidade, mas há algumas unidades, como é o caso do Imecc e do IFCH, que às vezes atendem
13 mais alunos de fora do que de dentro. De qualquer forma, vai fazer esse comentário nas reuniões
14 técnicas. Aproveita para sugerir que a Administração faça uma melhoria nos programas de
15 professor e pesquisador colaborador, principalmente no caso de colaboradores que são ex-
16 docentes da Unicamp. É muito comum o docente se aposentar e entrar nesses programas para
17 continuar orientando, continuar lecionando e dando contribuições muito valiosas aos
18 programas, mas tem havido uma burocracia que por vezes se torna constrangedora. Entende
19 que tem de haver uma burocracia, há um cadastro a ser feito na DGRH, mas às vezes geram
20 situações em que até professores eméritos da Unicamp precisam de um supervisor. Isso ocorreu,
21 por exemplo, com o professor José Martínez, professor emérito, bem querido por todos, ao ser
22 cadastrado como pesquisador colaborador, sendo que ele supervisionou grande parte do
23 departamento, foi chefe, então isso gera uma situação constrangedora. Eles precisam apresentar
24 seu diploma de doutorado; quando seu orientador de doutorado aderiu a esse programa, teve de
25 se tornar supervisor dele no programa e precisaram encontrar seu diploma. Entende que se for
26 uma pessoa externa à Unicamp precisam talvez tomar algum cuidado, mas no caso dos docentes
27 aposentados aqui poderiam buscar os dados no sistema e tornar esse processo mais simples. O
28 MAGNÍFICO REITOR concorda com as observações do professor Ricardo e solicita às
29 doutoras Ângela e Fernanda que pensem um pouco a respeito se existe alguma chance de
30 simplificar isso. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que já
31 enfrentaram essa questão, está tentando recuperar, porque isso não está na norma. Isso acabou
32 sendo incluído depois em uma instrução normativa, mas não está na deliberação Consu. Vai
33 retomar e já responde. O MAGNÍFICO REITOR diz que os critérios do programa serão
34 discutidos, é importante as pessoas exporem para acharem de alguma forma um ponto de
35 equilíbrio das várias demandas. Reforça o ponto que o professor Ricardo destacou de ser algo
36 feito em um momento em que a Universidade tem condições de fazer e que não deve só ser
37 utilizado para determinadas coisas. Precisam usar também para atender essas demandas de
38 ensino e pesquisa, principalmente de pesquisa. Isso pode ter um impacto para os concursos
39 também, para o quadro docente futuro. O Conselheiro ANDRÉ MARTINS BIANCARELLI
40 cumprimenta a Reitoria pela iniciativa do programa de bolsas de pós-doutorado. Acha que terão

1 bastante tempo para discutir os critérios, mas acrescenta uma outra justificativa importante. Está
2 acompanhando um pouco mais de perto os concursos no Instituto de Economia e têm observado
3 casos de pessoas que conhecem, inclusive, e que depois do doutorado começaram a dar aula em
4 universidades privadas, e com isso entram em uma lógica que não é a lógica acadêmica,
5 infelizmente, sem nenhum tipo de demérito. Acha que esse tipo de programa pode manter a
6 pessoa com enorme potencial de docente acadêmico, de preferência aqui, mas se for em outro
7 lugar, também, produzindo e dentro do circuito e com experiência de dar aula na Unicamp, o
8 que é ótimo para todos. Em seguida, registra a realização, em um curto espaço de tempo, de
9 alguns eventos importantes no Instituto de Economia. No dia 20 de abril, por iniciativa dos
10 alunos, houve uma palestra do professor do IE Guilherme Mello, atual Secretário de Política
11 Econômica, apresentando a ideia do novo arcabouço fiscal, inclusive sofrendo saudáveis
12 críticas dos seus colegas de departamento. Na terça-feira, tiveram aula magna na graduação
13 com o professor Luciano Coutinho, aposentado do Instituto, que dispensa apresentações, e na
14 segunda-feira tiveram a presença da professora e ministra Esther Dweck, do Ministério de
15 Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que antes teve uma agenda com a Reitoria; foi um
16 evento bastante importante e do qual todos gostaram. E hoje estão realizando um seminário
17 conjunto com Nepp e o Nepo sobre o censo demográfico, com a presença do presidente do
18 IBGE e alguns diretores. O Conselheiro WAGNER DE MELO ROMÃO diz que, ouvindo o
19 professor Sarti e o senhor Thiago, tem intenção de preparar uma moção do Conselho
20 Universitário dirigida ao Banco Central pelo abaixamento da taxa de juros Selic, que poderia
21 ajudar bastante o orçamento nos próximos meses. Parabeniza a professora Rachel, o professor
22 Fernando e a gestão como um todo por esse programa de pós-doutorado. Ele é realmente muito
23 importante, dialoga com uma série de elementos que estão presentes nas unidades, mas ao
24 mesmo tempo que estão presentes também no contexto mais geral do que a ciência brasileira
25 infelizmente tem deixado de produzir internamente no Brasil. Em seguida, lembra que nos dias
26 16 e 17 haverá as eleições para representação docente no Conselho Universitário, que estão
27 bem divulgadas, e certamente terão uma boa votação em termos de comparecimento dos colegas
28 e das colegas. Informa que ocorrerão também eleições para a renovação da diretoria da Andes,
29 a Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior - Sindicato Nacional, e especialmente
30 os colegas e as colegas que são membros da ADunicamp também terão a oportunidade de votar.
31 Existem três chapas concorrendo, e as eleições vão ocorrer nos dias 10 e 11 de maio. A
32 ADunicamp está soltando uma indicação sobre onde as urnas vão estar posicionadas e,
33 infelizmente, esse processo ainda é como no século passado e antes dele também, com urnas
34 físicas. Então é importante a divulgação para que possam ter o maior número possível de votos,
35 seja em qualquer uma das chapas. A Andes está passando por um momento importante de
36 mudanças; no último congresso de que participou, houve a decisão pela desvinculação da Andes
37 da central sindical CSP-Conlutas, que a Andes inclusive ajudou a criar. Então há mudanças
38 importantes sendo realizadas no sindicato nacional e acha importante que os colegas e as
39 colegas possam fazer parte desse processo também, comparecendo às urnas nos dias 10 e 11 de
40 maio. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores. A Conselheira RACHEL

1 MENEGUELLO diz que pediu a palavra para falar do Prêmio Tese Destaque, que na última
2 semana finalizou sua seleção. Esse é um prêmio que saiu de uma iniciativa da Comissão Central
3 de Pós-Graduação, e como ele é um prêmio em pecúnia para os alunos premiados, passou por
4 todas as instâncias, foi aprovado pelo Conselho Universitário e agora tem o resultado de sua
5 primeira edição. Os laureados pelo prêmio e seus orientadores são os seguintes: na área de
6 Ciências Biológicas e da Saúde, no Programa de Saúde Coletiva, a vencedora foi a aluna
7 Monica Caicedo Roa, orientada pelo professor Ricardo Carlos Cordeiro e pela professora
8 Lourdes Maria Bandeira (em memória). A menção honrosa da área foi para Priscila Orlandini,
9 do Programa de Biologia Vegetal, orientada pelo professor Vinícius Castro Souza e pela
10 professora Inês Cordeiro. Na área de Engenharia e Tecnológicas, o prêmio foi para Ana Valeria
11 Ulhano Braga, orientada pelo professor Flavio Luís Schmidt, no Programa de Tecnologia de
12 Alimentos. A menção honrosa da área ficou com Armando Faz Hernandez, orientado pelo
13 professor Julio Cesar Lopes Hernandez, do Programa de Ciência da Computação. Na área de
14 Humanas e Artes, o prêmio foi para Selena Duarte Lage e Laje, orientada pelo professor Sidney
15 Piochi Bernardini, do Programa de Arquitetura, Tecnologia e Cidade. A menção honrosa foi
16 para Maiara Dourado, e quem orientou foi a professora Nashieli Cecilia Rangel Loera, do
17 Programa de Antropologia Social. E finalmente, na área de Ciências Exatas e da Terra, quem
18 ficou com o prêmio foi o Marcus Vinícius Theodoro Soares, orientado pelo professor George
19 Basilici, do Programa de Geociências. A menção honrosa da área foi para Artur Soriani Alves,
20 do Programa de Física, orientado pelo professor Marcus Vinicius Segantini Bonança. Agradece
21 à banca, formada por professores de dentro e de fora da Unicamp, que teve um trabalho difícil
22 de leitura de 149 inscrições, depois 49 teses distribuídas nas quatro bancas. Então esse é o
23 primeiro resultado, e será divulgada a data da cerimônia de concessão desses prêmios. O
24 MAGNÍFICO REITOR parabeniza, em nome da Administração, todos os premiados e a PRPG
25 pela iniciativa, é um importante marco de mais uma premiação da comunidade. O Conselheiro
26 JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz que a PRP continua no processo de
27 implantação do Grant Office, que já está bastante avançado. Na quinta-feira passada, dia 27,
28 houve uma primeira reunião com ATs de pesquisa, estavam também alguns coordenadores e
29 algumas coordenadoras de pesquisa de unidades, e foi uma ocasião muito interessante. Tinha
30 cerca de 40 pessoas no auditório, recebeu o pessoal, deu as boas-vindas, e depois a assessora
31 para a implantação do Grand Office, a professora Marilda, fez uma exposição explicando a
32 filosofia de trabalho que pretendem ter e, sobretudo, deixando claro que não vai ser uma
33 estrutura puramente centralizada, ou *top down*, mas algo que vai ser uma relação de dupla via,
34 com a participação das secretarias de pesquisa. Então é um trabalho muito integrado entre esse
35 novo escritório e as secretarias de pesquisa, cada qual com as suas demandas diferentes,
36 algumas mais bem organizadas, outras menos, mas vão trabalhar todo o conjunto. É importante
37 contar com a ajuda dos diretores, diretoras, coordenadores e coordenadoras de pesquisa. Em
38 seguida, informa que o edital do Programa de Incentivo a Novos Docentes – Pind foram
39 recebidas ao todo 220 propostas, no valor total de R\$14.217.871,52. Sendo projetos individuais
40 208, no valor de aproximadamente R\$12,4 milhões, e projetos chamados interdisciplinares 12,

1 em um total de aproximadamente R\$1,8 milhão. Acha que na segunda rodada tende a crescer
2 esse número, foi um prazo relativamente curto para o pessoal se organizar em torno dos projetos
3 interdisciplinares. Informa que, além do edital de apoio a periódicos institucionais eletrônicos,
4 que está aberto no Faepex com propostas a serem submetidas até 03 de maio, é importante
5 destacar também os programas de iniciação científica: Pibic, Pibiti e Pibic-EM estão com
6 inscrições abertas até 15 de maio, então solicita o apoio de todos para que haja pedidos de bolsas
7 de projetos de iniciação científica. E, por fim, compartilha sua experiência de participação como
8 membro da banca de julgamento do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos
9 Humanos. Trata-se de uma iniciativa que a Pró-Reitoria de Pesquisa valoriza bastante,
10 sobretudo no sentido de que muitas vezes o mais evidente é associar o tema de direitos humanos
11 às Humanidades e Artes, ou mesmo às Ciências Médicas e Saúde, porém as áreas de Exatas e
12 Tecnológicas apresentaram vários trabalhos interessantes. A lista dos premiados pode ser
13 consultada na página www.direitoshumanos.unicamp.br. Participou em particular da banca de
14 escolha da tese de doutorado, vencida por um aluno do Instituto de Química, Luan Felipe
15 Campos de Oliveira, sobre a agricultura sustentável. Então, deixa aqui o recado sobretudo aos
16 diretores e às diretoras das Ciências Tecnológicas e Exatas que a perspectiva de participar dessa
17 iniciativa é muito grande. Praticamente estando relacionado às 17 ODS, qualquer tipo de
18 solução que melhore as condições de vida das pessoas ou do ambiente já torna essa tese ou esse
19 trabalho um candidato potencial para o prêmio, que é anual. O MAGNÍFICO REITOR reforça
20 que é um tema transversal e tem um pouco a ver também com o edital do Pind, no sentido de
21 procurar essas interfaces entre áreas de pesquisa que podem desenvolver e ter algo impactante
22 em direitos humanos, embora seja uma questão mais tecnológica, de ciência básica. O
23 Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO cumprimenta todas as unidades que
24 ganharam esse prêmio de tese, que foi uma ótima iniciativa. Em seguida, observa que como o
25 Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado vai ter uma parte de ensino, solicita às unidades
26 que pensem na curricularização da extensão quando fizer essas propostas internas. Afinal, esse
27 pós-doutorando que vai vir, se vier a ser um docente, vai precisar trabalhar na curricularização,
28 então é importante pensar nisso também. Recentemente a ProEC esteve envolvida no Forproex
29 do Sudeste, que aconteceu em Ouro Preto; esse é um fórum de discussão muito importante, e
30 convida todos a participar do 57º Forproex Regional Sudeste, que vai acontecer em Campinas
31 no segundo semestre. Informa que estão na fase final para o lançamento do edital junto com as
32 duas outras universidades coirmãs, um edital de extensão de divulgação científica e cultural que
33 vai envolver R\$ R\$1 milhão. Estão tentando conciliar as agendas dos três reitores para fazer o
34 lançamento desse primeiro edital. Informa também que no dia 28 de abril, a ProEC e a Educorp
35 fecharam o primeiro curso junto com os Patrulheiros, dentro do projeto ProEC Patrulheiros,
36 para incentivar a participação de patrulheiros nas atividades da Universidade. O MAGNÍFICO
37 REITOR reforça que seria interessante contemplar curricularização da extensão nesses
38 processos de seleção. O Conselheiro FERNANDO SARTI solicita a palavra ao senhor
39 Everaldo, da DGRH, que tem algumas informações sobre os concursos, e depois ao senhor
40 Thiago. O senhor EVERALDO PINHEIRO diz que o conselheiro Matheus Marcheti fez uma

1 fala sobre concursos, e esclarece que o concurso da DEdIC citado por ele só demorou mais
2 porque ocorreu durante o ano eleitoral. O processo foi realizado e homologado no começo de
3 janeiro, pois quando a vaga foi aprovada, já não dava mais tempo para realizar o concurso
4 durante o período eleitoral. Então, ele foi homologado logo no começo de janeiro e já se
5 iniciaram as contratações. Adicionalmente, informa que a Vunesp, junto com a DGRH e as
6 unidades, estão concluindo o processo para 46 funções que vão começar a ser homologadas
7 agora em junho. Entre junho e agosto essas homologações vão ser completadas. Essa demora
8 que existe no prazo também ocorre porque foram adicionadas novas etapas no concurso. Agora
9 há a parte das cotas, a parte dos deficientes, e todas as etapas preveem recurso, portanto é
10 necessária toda uma atenção adicional com os concursos. Além disso, os concursos estão tendo
11 um nível de atratividade que não tinham antes; no concurso de técnico de administração, foram
12 8.800 inscrições confirmadas, um número recorde. E até para a área de Informática, que recebia
13 m torno de 30 a 40 inscrições, para analista de sistemas foram 520 inscrições confirmadas.
14 Adicionalmente a essas 46 funções cujas provas já ocorreram e que serão homologadas, estão
15 com mais um grupo junto à Vunesp com 14 funções. Portanto, estarão com 60 funções
16 concursadas até o final do ano, um número significativo. O MAGNÍFICO REITOR diz que são
17 esclarecimentos importantes, em particular em relação ao período de eleições, que perturba
18 bastante o processo de concurso, além das outras informações que o senhor Everaldo trouxe.
19 Fica feliz que a Unicamp esteja atraindo tantos candidatos, isso é muito positivo para os
20 processos de seleção. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que esse número é
21 impressionante, 8.858 inscritos, dos quais foram aprovados 1.416. Portanto, a Universidade tem
22 alguma atratividade, não tem só saídas, isso é um dado importante. Passa a palavra ao senhor
23 Thiago, que tem algumas informações solicitadas pela professora Verónica sobre os
24 investimentos no PB e no CB. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA diz que, conforme
25 mencionaram na COP, existem recursos no Programa de Eficiência Energética para troca de ar-
26 condicionado do CB e do PB. O que possuem de novidade para trazer é que durante o mês de
27 abril foi firmada a nova licitação da contratação de prestação de serviço de execução de
28 tratamento químico, preventivo, manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de
29 climatização central do Ciclo Básico 1. Então é um contrato que foi firmado em meados de
30 abril, com um valor anual de quase R\$500 mil, deve começar nos próximos meses o prazo final
31 de licitação, mas o contrato já está assinado. Então, deve ter algum tratamento, alguma melhora
32 nos próximos meses. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que o professor João Romano já
33 comentou, houve para o Pind 220 inscrições, um número bastante expressivo. Nas
34 Humanidades, foram 42 submissões, em um valor total aproximado de R\$2,5 milhões, nas
35 Exatas, 28 submissões, R\$1,7 milhão; nas Biomédicas, 67 submissões, R\$3,9 milhões, e nas
36 Tecnológicas 65 submissões, com R\$4,3 milhões. Lembrando que 12 foram interdisciplinares
37 e estavam previstas para esse edital até R\$24 milhões, e os volumes até agora atingiram R\$14
38 milhões. Evidentemente todos esses projetos submetidos vão ser avaliados agora pelos
39 pareceristas, pelas comissões, então os valores podem ser mantidos, reduzidos e nem todos os
40 projetos necessariamente aprovados. Gostariam até que houvesse um pouco mais na linha da

1 interdisciplinaridade, que é uma tendência da Unicamp. Esse é o DNA da Universidade em
2 termos das pesquisas e talvez no próximo edital isso apareça de uma forma um pouco mais
3 intensa. Outro ponto é que segue o processo de progressão Paepe, cumprindo rigorosamente o
4 cronograma. Foram 2.362 servidores inscritos, 968 para a progressão vertical, 1.394 para
5 horizontal, de um total de 3.585 aptos, ou seja, praticamente 2/3. No nível fundamental 93, no
6 nível médio 1.294, nível superior 975. Já está montada a comissão que vai acompanhar todo o
7 processo, recolher críticas e informações para o aprimoramento, assim como foi feito na
8 progressão de 2022 e 2023. Informa ainda que receberam todas as propostas da certificação dos
9 órgãos centrais, o comitê já está se reunindo, avaliando, em breve entrarão em contato com os
10 responsáveis para tratarem da certificação e no segundo semestre está prevista a certificação
11 das unidades de ensino, pesquisa e extensão. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI
12 informa que dentro do trabalho que a DGA vem desenvolvendo, têm atuado para a unificação
13 das compras na área da Saúde, e o primeiro edital conjunto foi elaborado. Então é uma tentativa
14 de começar a cumprir a nova lei de licitações, e ela tem sido motivo de reuniões excelentes e
15 de grande aprendizado para todos. Também lembra que houve o fórum de gestores Paepe
16 recentemente, que é realizado várias vezes durante o ano e que é um estímulo para esses
17 gestores. A CGU desenvolve alguns programas de vigilância de saúde da comunidade, juntando
18 dados do Cecom, dados dos hospitais e do que há na literatura, e também participa do comitê
19 científico da Secretaria de Estado da Saúde sobre doenças emergentes e reemergentes. Dentro
20 dessas atividades, informa que foi descrita no Brasil na semana passada a entrada de uma nova
21 variante da Covid que já está presente em mais de 40 países. Essa variante tem um interesse
22 particular porque ela causa conjuntivite e febre alta, portanto um pouco diferente dos sintomas
23 das outras variantes, como tosse, febre, sintomas respiratórios, falta de ar. Não existe ainda, de
24 acordo com a Organização Mundial de Saúde, um risco à saúde pública, portanto vão manter
25 as medidas que já implementaram dentro da Universidade. Parabeniza mais uma vez os
26 enfermeiros, na pessoa do conselheiro Adilton, esses profissionais sem os quais não conseguem
27 viver ou cuidar dos pacientes. Agradece à professora Claudia Medeiros, que está se despedindo
28 da representação docente, pelo incansável trabalho que ela realizou nesses últimos 28 anos, com
29 muitas contribuições, excelentes sugestões e debates. O MAGNÍFICO REITOR diz que faz
30 suas as palavras em relação à professora Claudia Medeiros, a quem agradece pela participação
31 na vida acadêmica e também na vida administrativa da Universidade. Informa que amanhã, às
32 15h30, terão o lançamento das bolsas Qualcomm, associadas ao fundo patrimonial Lumina. O
33 Lumina, na transição de uma gestão para outra, tinha cerca de R\$450 mil, e por conta de um
34 aporte da Qualcomm, no valor que deverá chegar a 750 mil dólares, divididos em três anos de
35 250 mil dólares, tiveram um salto de valor nesse fundo, que já está acima de R\$2 milhões, e o
36 rendimento desse recurso e uma parte deles, porque isso é permitido pela legislação do fundo,
37 estão sendo aplicados em um programa de bolsas para meninas vulneráveis associadas às áreas
38 Stem. Isso vai ser divulgado amanhã às 15h30, e o processo de seleção das garotas foi feito pelo
39 SAE, seguindo os padrões de vulnerabilidade e os critérios que a própria Universidade
40 estabeleceu. Agradece de público aqui a essa iniciativa da Qualcomm, que tem como CEO em

1 nível internacional um ex-aluno da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, o
2 senhor Cristiano Amon, que recebeu da Unicamp o título de Doutor *Honoris Causa*, e
3 obviamente foi uma pessoa importante para tomar essa decisão de colocação de recursos aqui,
4 de ajudar nesse processo de inclusão da Universidade. Uma informação que lhe chegou agora
5 à tarde, e já agradece ao professor Luiz Carlos Pereira da Silva, que é quem administra o
6 programa *Campus Sustentável*, é mais uma conquista importante: foram instalados painéis
7 fotovoltaicos na FCA. Estão agora implantando o *campus* sustentável de forma bastante
8 contundente fora aqui do *campus* central. Isso foi feito no *campus* da FCA com recursos da
9 Elektro, no valor de cerca de R\$2 milhões, e esses painéis devem responder por cerca de 30%
10 do consumo nos dois *campi* da Universidade. Em Limeira, há o *campus* 2, que é da FCA, e o
11 *campus* 1, que é da FT e do Cotil. Esses dois *campi* serão de alguma forma contemplados com
12 essa redução do consumo de energia e estão previstos já mais R\$600 mil para a substituição de
13 lâmpadas também. Então, prosseguem com a iniciativa do *campus* sustentável, agradece mais
14 uma vez ao professor Luiz Carlos, que é uma pessoa bastante ativa nessa viabilização do
15 *campus* como um local que reduza os seus custos de energia não renovável. E isso também tem
16 um impacto nos *rankings*, além de mostrar o vínculo da Universidade com os Objetivos do
17 Desenvolvimento Sustentável. Em seguida, relata a preocupação com a reforma tributária: os
18 três reitores das universidades estaduais há um certo tempo têm defendido que a parte financeira
19 associada ao decreto de autonomia os aproxime da decisão que está associada à Fapesp. Para o
20 orçamento da Fapesp é considerada a base total de impostos, não só o ICMS, e além disso é
21 constitucional. As universidades têm essa meta, já levaram isso o ano passado para os
22 candidatos ao governo do estado estão voltando a divulgar essa meta. Fala isso porque tiveram
23 recentemente a visita do deputado federal Jonas Donizette, que faz parte da comissão que está
24 analisando a mudança da reforma tributária. Estão fazendo uma conversa para acompanhar de
25 perto as possibilidades de reforma tributária e o impacto que isso pode ter na autonomia da
26 Universidade. O deputado se mostrou disposto a acolher, discutir e levar essa preocupação das
27 universidades, pelo menos informá-los de como vai ser o processo na discussão da reforma
28 tributária, que é algo que tem de estar no radar da Universidade. Por fim, diz que, sobre a
29 questão que os ocupou um tempo atrás, da feira de universidades israelenses, na época foi aberto
30 um inquérito policial, que possuía duas bases: uma era o fato de que houve no mínimo uma
31 tentativa de *hackeamento* de dados associados à sua pessoa, e outra o próprio evento de
32 impedimento violento de ocorrência da feira, também com algum grau de violência física nessa
33 ação. A Secretaria de Vivência nos *Campi*, que é responsável pela segurança patrimonial, e o
34 Gabinete do Reitor geraram um documento com um conjunto de informações que expuseram à
35 Procuradoria Geral. A recomendação foi anexar isso ao inquérito, o que fizeram, e decidiram
36 também abrir uma comissão de sindicância sobre o assunto. Reforça que a intenção é que esse
37 tipo de ação não se perpetue, pois a Universidade é um local de debate livre de ideias; não
38 podem querer controlar a possibilidade de exposição, ainda mais em relação a atividades
39 oficialmente reconhecidas pela Universidade. Precisam preservar o local da democracia, o local
40 do debate livre de ideias, e qualquer coisa que fuja disso é também colocar em risco a própria

1 liberdade da Universidade de tratar e de afirmar as questões. Portanto, vão prosseguir nessa rota
2 de procurar uma trajetória que permita a todos os lados se exporem, colocarem suas ideias sem
3 restrição da liberdade alheia. Seu objetivo é colocar essas coisas sempre de uma forma bastante
4 transparente, não deseja que isso seja feito sem que a comunidade seja informada, então está
5 colocando aqui, já colocou na reunião da Cepe de hoje de manhã, porque quer que o conjunto
6 da comunidade tenha certeza de que há um compromisso com a realização dessas ideias. Acha
7 que a melhor forma de fazer isso é discutir no espaço público. Uma das dificuldades em estar
8 nesse cargo, em ser Reitor da Universidade, é que está exposto à sociedade, e as demandas vêm
9 de fora também. No dia seguinte ao ocorrido já recebeu várias demandas para se justificar sobre
10 o que tinha acontecido aqui dentro da Universidade; foi solicitada uma reunião com o consulado
11 israelense, que vão realizar, houve consulta de grupos de ex-alunos, de pessoas do sistema de
12 delegados querendo ter informação de como estão tratando essa questão, e não pode como
13 gestor da Universidade se furtar à necessidade de expor e de se justificar publicamente. Está
14 fazendo isso e justificando a Instituição. Quando fala isso aqui, seu objetivo é dizer para todos
15 que não podem olhar essas coisas só por uma ótica unilateral. Nisso está envolvida a
16 legitimidade da Instituição publicamente; se acreditam na transparência e acreditam que
17 instituições públicas devem justificativas à sociedade, é papel da gestão ser capaz de defender
18 publicamente o que acontece aqui dentro. E se está acontecendo algo errado, o dever é de
19 investigar e procurar caminhos para resolver a questão. Coloca isso de forma bastante tranquila
20 para toda a comunidade e diz que não tem nenhuma meta de impedir que discutam outros
21 assuntos, inclusive a questão palestina. Acha que isso é um tópico de interesse para a
22 comunidade, e se for demandado que isso ocorra, também acolherá essa ideia. Acha que a
23 Universidade tem de ser um local aberto e que reconheça a polêmica, o diálogo, e colabore para
24 a construção de pontes. Entretanto, as pontes não são construídas impedindo que os divergentes
25 se manifestem. Esse é o raciocínio que tem por trás e está aqui fortalecendo esse argumento
26 porque não vê outra forma de enfrentar o que viveram recentemente que não seja fazendo essa
27 discussão de forma pública, inclusive dando espaço para que as pessoas que discordam disso
28 se exponham publicamente também. É o único meio de enfrentar polêmicas que são difíceis,
29 mas que precisam ser trazidas para que a comunidade possa se posicionar sobre elas. Nada mais
30 havendo a tratar, declara encerrada a Sessão, e para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami,
31 Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para
32 ser submetida à aprovação da Câmara de Administração. Campinas, 02 de maio de 2023.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 389ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO, realizada em 06 de junho de 2023, sem alterações.